PA
6384
.P7 P4

LIBRARY OF CONGRESS.

[SMITHSONIAN DEPOSIT.]

Chap. PA 6384

Shelf, P7 P4

UNITED STATES OF AMERICA.

RESUMO

DA

HISTORIA ROMANA

de Eutropio

TRADUZIDO DO ORIGINAL LATINO
PARA PORTUGUEZ, PARA AUXILIO DOS ESTUDANTES
DE LATIM

POR Eutropius

João Felix Pereira

Médico, engenheiro civil, e agronomo

LIBRARY OF CONGRESS
SMITHSONIAN DEPOSIT

LISBOA
Typ. rua da Vinha, 43.
[1877.

PA6384
.P7P4

RESUMO

DA

HISTORIA ROMANA

LIVRO I

1 O imperio romano, menor do que o qual em seo principio, ou maior por seo augmento em todo o mundo, de quasi nenhum a memoria humana pode recordar-se, tem principio de Romulo; o qual, filho de Rhea Silvia, virgem vestal, e, quanto se julgou, de Marte, foi dado á luz com seo ermão Remo, d'um só parto. Elle, como andasse roubando entre pastores, chegando á edade de dezoito annos, fundou uma pequena cidade no monte Palatino, aos onze dias das calendas de maio, terceiro anno da sexta olympiada, trezentos e

noventa e quatro depois da destruição de Troia, segundo a opinião mais commum, porque auctores ha, que contão mais ou menos annos.

Construida a cidade, que elle de seo nome chamou Roma, fez, pouco mais ou menos, estas cousas. Admittiu na cidade uma multidão de vizinhos; escolheu um cento dos mais velhos, por conselho dos quaes fizesse todas as cousas, e que chamou senadores por causa de sua velhice. Então, como elle mesmo e seo povo não tivessem mulheres, convidou, para um espectaculo de jogos, as nações vizinhas da cidade de Roma, e raptou as virgens d'ellas. Ateadas as guerras pela injuria das raptadas, venceu os ceninenses, os antemnates, os crustuminos, os sabinos, os fidenates, os veientes. Todos estes povos cercão Roma. E como, levantada derepente uma tempestade, não tornasse a apparecer, no trigesimo septimo anno do seo reinado, se acreditou, que passára para os deuses, e foi consagrado. Depois d'isto, por cinco dias governarão em Roma os senadores, e, em quanto estes mandárão, se completou um anno.

II Depois, foi eleito rei Numa Pompilio, que, na verdade, nenhuma guerra fez; mas

não aproveitou, menos que Romulo, á cidade. Porquanto não só estabeleceu leis e costumes para os romanos, que, pelo hábito dos combates, erão já tidos por ladrões e semibarbaros; mas tãobem dividiu o anno em dez mezes, confundido antes sem cálculo algum; e estabeleceu infinitos sacrificios e templos. Morreu de doença, no quadragesimo terceiro anno de seo reinado.

III Succedeu-lhe Tullo Hostilio. Este renovou as guerras, venceu os albanos, que são a doze milhas da cidade de Roma. Venceu na guerra os veientes e os fidenates; uns dos quaes distão da cidade de Roma seis milhas, os outros dezoito; ampliou a cidade, juntando-lhe o monte Celio. Como tivesse reinado trinta e dous annos, ferido d'um raio, ardeu com sua casa.

IV Depois d'este, Anco Marcio, neto de Numa por parte d'uma filha, assumiu o govêrno. Pelejou contra os latinos, juntou á cidade o monte Aventino e o Janiculo; fundou uma cidade sobre o mar junto á foz do Tibre, a dezaseis milhas da cidade de Roma. Morreu de doença no vigesimo quarto anno de govêrno.

V. Depois d'isto, Prisco Tarquinio acceitou o govêrno. Este dobrou o número dos senadores; edificou um circo em Roma; instituiu os jogos romanos, que permanecem até á nossa memoria. O mesmo venceu tãobem os sabinos; e não pequenos campos, tirados aos mesmos, juntou ao territorio da cidade de Roma; e foi o primeiro que triumphante entrou na cidade. Fez muros e canos; principiou o Capitolio. No trigesimo oitavo anno de reinado, foi morto pelos filhos de Anco, d'esse rei, a quem o mesmo succedêra.

VI Depois d'este, Servio Tullio, nascido d'uma mulher nobre, mas captiva e serva, assumiu o govêrno. Elle subjugou tãobem os sabinos; juntou á cidade os tres montes, Quirinal, Viminal e Esquilino: abriu fossos á roda do muro. Foi o primeiro, que mandou fazer o recenseamento, que ainda era desconhecido por todo o mundo. No tempo d'elle, levados todos ao recenseamento, Roma contou oitenta e tres milhares de cabeças de cidadãos romanos, com os que havia nos campos. Foi morto no quadragesimo quinto anno de govêrno, por maldade de seo genro Tarquinio' filho d'aquelle rei, a quem o mesmo succe-

dêra, e da filha, que Tarquinio tinha por mulher.

VII Lucio Tarquinio Soberbo, septimo e último dos rêis, venceu os volscos (nação, que não está longe da cidade para os que vão para a Campania); subjugou a cidade de Gabios e Suessa Pomecia; fez paz com os tuscos; e edificou um templo a Jupiter no Capitolio. Depois, atacando Ardea, cidade situada a dezoito milhas de Roma, perdeu o govêrno. Por quanto, havendo seo filho, Tarquinio mais moço, estuprado uma mulher muito nobre, Lucrecia, pudicissima esposa de Collatino, e esta, havendo-se queixado da injúria a seo marido, a seo pae e amigos, se matou á vista de todos. Por esta causa, Bruto, seo parente e de Tarquinio, concitou o povo e tirou o govêrno a Tarquinio. Logo tãobem o exército o deixou a elle, que atacava a cidade de Ardea com o mesmo rei; e o rei, chegando até á cidade, fechadas as portas, foi expulso. E tendo reinado vinte e cinco annos, fugiu com sua mulher e filhos. Assim reinárão sete rêis em Roma durante duzentos e quarenta e tres annos, não possuindo Roma ainda senão até á décima quinta milha, quando muito.

VIII Depois, começárão, por esta causa, a ser creados dous consules em logar d'um só rei, para que, se um quizesse ser máo, o outro, tendo poder similhante, o contivesse. E convencionou-se, que não tivessem o govêrno por mais tempo que um anno, para que se não tornassem mais insolentes com a diuturnidade do poder; mas fossem sempre affaveis, sabendo, que, depois d'um anno, havião de ser particulares. Portanto, no primeiro anno de expulsos os reis, forão consules Lucio Junio Bruto (que principalmente fizera, que Tarquinio fosse expulso) e Tarquinio Collatino, marido de Lucrecia. Mas a dignidade, breve, foi tirada a Tarquinio Collatino, porque se convencionára, que não ficasse na cidade alguem, que se chamasse Tarquinio. Portanto, recebido todo o seo patrimonio, emigrou da cidade; e em logar d'elle foi feito consul Valerio Publicola.

IX Todavia, o rei Tarquinio, que fôra expulso, moveu guerra á cidade de Roma; e, reunidas muitas nações, pelejou, para que fosse restituido ao reino. Na primeira batalha, o consul Bruto e Aruns, filho de Tarquinio, se matárão um ao outro. Comtudo, os romanos

saírão vencedores d'este combate. As matronas romanas andárão vestidas de lucto, cerca d'um anno, por Bruto, defensor de sua pudicicia, como pae commum. Valerio Poblicola fez seo collega a Spurio Lucrecio Tricipitino, pae de Lucrecia; morto o qual de doença, tomou então para collega a Horacio Pulvillo. Assim o primeiro anno teve cinco consules, havendo Tarquinio Collatino deixado a cidade por causa do nome, Bruto perecido na acção, Spurio Lucrecio morrido de doença.

X Tãobem no segundo anno, outra vez Tarquinio, para que fosse restituido ao reino, declarou guerra aos romanos, dando-lhe auxílio Porsena, rei da Tuscia; e quasi tomou Roma. Mas foi então vencido tãobem. No terceiro anno, depois de expulsos os rêis, Tarquinio, como não pudesse ser restituido ao reino, nem Porsena, que fizera paz com os romanos, lhe prestasse auxílio, se encaminhou a Tusculo, a qual cidade não é longe de Roma: e alli, por quatorze annos, como particular, envelheceu com sua mulher. No quarto anno depois de expulsos os rêis, como os sabinos fizessem guerra aos romanos, forão vencidos, e triumphou-se d'esses. No quinto an-

no, aquelle Valerio, collega de Bruto, e consul quarta vez, morreu de morte natural, tão pobre, que a despesa da sepultura foi feita com o dinheiro, fornecido pelo povo. Por elle, as matronas deitárão lucto, um anno, como por Bruto.

XI Ao nono anno depois de expulsos os rêis, como o genro de Tarquinio, para vingar a injúria do sogro, juntasse um grande exército, foi creada em Roma uma nova dignidade, que se chama dictadura, maior que o consulado. No mesmo anno foi tãobem feito um general de cavallaria, que obedecesse ao dictador. Nem cousa alguma pode dizer-se mais similhante, do que a dictadura antiga, a este poder do imperio, que Vossa Tranquillidade tem, principalmente, quando tãobem Augusto Octaviano, de quem depois falaremos, e, antes d'elle, Caio Cesar reinárão sob o nome e honra de dictadura. Porêm o primeiro dictador em Roma foi Largio; o primeiro general de cavallaria, Spurio Cassio.

XII No décimo sexto anno depois de expulsos os rêis, o povo fez uma sedição em Roma, como sendo opprimido pelo senado e pelos consules. Então o mesmo creou para si

tribunos da plebe, como proprios juizes e defensores, pelos quaes pudesse estar seguro contra o senado e os consules. No anno seguinte, os volscos renovárão a guerra, e vencidos no campo tãobem perdêrão a cidade de Coriolos, a melhor, que tinhão.

XIII No décimo oitavo anno depois de proscriptos os rêis, Quinto Marcio, expulso da cidade, o general dos romanos, que tomára Coriolos, cidade dos volscos, marchou irado para os mesmos voliscos; e recebeu auxilios contra os romanos e muitas vezes venceu os romanos. Chegou até á quinta milha da cidade, para atacar a propria patria, repellidos os embaixadores, que pedião paz; se não tivessem vindo da cidade ter com elle sua mãe Veturia e sua mulher Volumnia, por cujo pranto e súpplica vencido, despediu o exército. E este foi o segundo depois de Tarquinio, que foi general contra sua patria.

XIV Sendo consules Cesão Fabio e Tito Virginio, trezentos homens nobres, que erão da familia Fabia, se encarregárão, sós, da guerra contra os veientes, promettendo ao senado e ao povo, que toda a contenda será decidida por elles. Assim todos os nobres partindo,

cada um dos quaes deveria ser general de grandes exercitos, morrêrão na acção. De tão grande familia restou só um, que por causa de sua puericia não pudera ser conduzido ao combate. Depois d'estas cousas, fez-se o censo na cidade, e achárão-se cento e dezanove mil trezentos e dezanove cidadãos.

XV No anno seguinte, como o exército romano estivesse cercado no monte Algido, quasi a doze milhas da cidade, foi feito dictador Lucio Quinto Cincinnato, o qual, possuindo um campo de quatro geiras, o cultivava por suas proprias mãos. Este, sendo encontrado no trabalho e lavrando, enxugado o suor, recebeu a toga pretexta, e, destruidos os inimigos, livrou o exército.

XVI Aos trezentos e um annos depois de fundada a cidade, o govêrno consular cessou, e em logar de dous consules, se escolhêrão dez, chamados decemviros, que tivessem o summo poder. Mas, havendo no primeiro anno procedido bem, no segundo um d'elles, Appio Claudio, quiz corromper uma donzella, filha d'um certo Virginio, que já com soldo honroso militava no monte Algido contra os latinos; a qual o pae matou, para que não so-

fresse estrupro d'um decemviro; e, tendo voltado para o exército, moveu tumulto. O poder foi tirado aos decemviros, e os mesmos forão condemnados.

XVII Aos trezentos e quinze annos depois da cidade fundada, os fidenates se rebellárão contra os romanos. Os veientes e Tolumnio, rei dos veientes, lhes prestavão auxílio: ambas as quaes cidades são tão vizinhas de Roma, que Fidenas dista seis milhas, e os veientes dezoito. Juntárão-se-lhes tãobem os volscos. Mas, sendo dictador Mamerco Emilio e general de cavallaria Lucio Quinccio Cincinnato, vencidos tãobem perdêrão o rei. Fidenas foi tomada e destruida.

XVIII Depois de vinte annos, os veientes se rebellárão. Foi mandado, como dictador contra os mesmos, Furio Camillo, que primeiramente os venceu no campo; logo tãobem cercando por muito tempo a cidade antiquissima e riquissima da Italia, a tomou. Depois d'esta tomou tãobem Faliscos, cidade não menos nobre; mas a inveja se moveu contra elle, como tendo dividido mal a presa: e por esta causa, foi condemnado e expulso da cidade. Immediatamente os gallos senones vierão á

cidade, e perseguindo os romanos vencidos na undecima milha de Roma ao pé do rio Allia, occupárão tãobem a cidade. Nada poude ser defendido senão o Capitolio. Como o estivessem cercando ha muito tempo, e já os romanos soffressem fome, Camillo, que estava exilado numa cidade vizinha, veio sobre os gallos, e forão vencidos muito seriamente. Depois, todavia, recebido tãobem o ouro para que não cercassem o Capitolio, se retirárão; mas Camillo, seguindo-os, os derrotou, de modo que restaurou não só o ouro, que lhes fora dado, mas tãobem todas as bandeiras, que elles tinhão tomado. Assim entrou na cidade, triumphando pela terceira vez, e foi appellidado segundo Romulo, como se fosse tãobem fundador da patria.

LIVRO II

I No anno trezentos e sessenta e cinco da cidade fundada, mas no primeiro depois de tomada, as dignidades forão mudadas; e em logar de dous consules se fizerão tribunos militares com poder consular. Desde então a republica romana principiou a crescer. Porquan-

to C. neste anno venceu a cidade dos volscos, que fizera guerra por setenta annos, e tãobem a cidade dos equos e dos sutrinos; e occupou todas, destruidos os exercitos d'elles; e ao mesmo tempo alcançou tres triumphos. Tãobem T. Q. C. perseguindo os prenestinos, que tinhão vindo com guerra até ás portas da cidade de R., os venceu perto do rio A.; juntou aos romanos oito cidades, que estavão sob o dominio d'elles. Atacando a mesma P., a recebeu por capitulação. Todas estas cousas forão feitas por elle, em vinte dias, e o triumpho lhe foi decretado. Porêm a dignidade dos tribunos militares não durou muito tempo. Porquanto, depois d'algum tempo, pareceu melhor, que nenhuns se fizessem: e assim decorreu na cidade um quadriennio, não havendo maiores poderes. Comtudo, os tribunos militares com poder consular reassumirão a sua dignidade e se conservárão por tres annos. Consules se elegêrão outra vez.

II Sendo consules L. G. e Q. S., morreu C.; a segunda honra lhe foi conferida depois de R.. T. Q. foi mandado como dictador contra os gallos, que tinhão vindo para a I.. Estes havião acampado alem do rio A., a quatro milhas

da cidade. T. M., mancebo nobilissimo d'entre os senadores, caminhando para um combate singular, matou um gallo, que o desafiava; e tirado o collar de ouro e pôsto ao seo pescoço, recebeu para sempre o cognome de T. para si e para seos vindouros. Os gallos forão afugentados; depois forão vencidos pelo dictador C. S. Não muito depois, os tuscos forão vencidos por C. M. Oito milhares de presioneiros d'estes forão levados no triumpho.

III O censo fez-se de novo. E como os latinos, que tinhão sido subjugados pelos romanos, não quizessem dar soldados, sómente soldados romanos se escolhêrão dos romanos, e se fizerão dez legiões; o qual número fazia sessenta milhares de armados ou mais. Sendo ainda pequenas as cousas romanas, era todavia tão grande o valor na milicia! Como as quaes legiões tivessem partido contra os gallos, sendo general L. F., um certo dos gallos provocou um dos romanos, que fosse o mais valente. Então M. V., tribuno dos soldados, se offereceu; e como tivesse caminhado armado, um corvo se lhe pousou no braço direito. Logo, travada a lucta contra o gallo, o mesmo corvo feriu com as azas e unhas

os olhos do gallo, para que não pudesse olhar direito. Assim, morto pelo tribuno Valerio, não só lhe deu a victória, mas tãobem o nome. Porquanto o mesmo foi depois chamado C. E por causa d'este serviço foi feito consul na edade de vinte e tres annos. Os latinos, que não tinhão querido dar soldados, tãobem começárão a exigir dos romanos, que um consul fosse creado do povo d'elles, outro do dos romanos. Como isto fosse negado, a guerra foi emprehendida contra elles, e forão vencidos em grande batalha: e d'estes, sendo subjugados, se triumphou. Pelo merecimento d'esta victória se puzerão estátuas aos consules na T. R. No mesmo anno tãobem A. foi fundada por A. M.

IV Os romanos principiavão já a ser poderosos. Pois a guerra se fazia, quasi cento e trinta milhas distante da cidade, ao pé dos samnitas, que são entre P., C. e A.. L. P. C. partiu com a honra de dictador para a mesma guerra. Como este voltasse para R., ordenou a Q. F. M., general de cavallaria, que deixou com o exército, que não combatesse, estando elle ausente. Elle, achada a occasião, pelejou felizmente e derrotou os samnitas. Por esta ra-

ção, condemnado a pena capital pelo dictador, porque, prohibindo elle, tivesse combatido, se livrou pelo grande favor dos soldados e do povo, movida tão grande sedição contra P., que foi quasi morto. Depois d'isto, os samnitas, sendo consules T. V. e S. P., vencêrão com grande deshonra os romanos, encerrados nos logares estreitos junto das F. C., e os mandárão passar debaixo do jugo. Comtudo a paz, que fôra feita com os mesmos por causa da necessidade, foi desfeita pelo senado e pelo povo. Depois d'isto, os samnitas forão vencidos por L. P.: sete milhares d'elles forão mandados por baixo do jugo. P. triumpha dos samnitas. Neste tempo, o censor A. C. encanou a A. C., e aplanou a via A.

V Renovada a guerra, os samnitas vencêrão Q. M., sendo mortos tres milhares de homens. Depois, como seo pae lhe fosse dado por logar-tenente, não só venceu os samnitas, mas tãobem tomou muitas cidades d'elles. Depois d'isto, P. C. R. e M. C. D., ambos consules, mandados contra os samnitas, os derrotárão em grandes pelejas. Então sustentárão a guerra com os samnitas, por quarenta e nove annos: nenhum inimigo houve dentro

da Italia, que mais fatigasse o valor romano. Passados alguns annos, segunda vez as tropas dos gallos se juntárão aos tuscos e aos samnitas contra os romanos. Porêm, como marchassem para R., forão destroçadas pelo consul C. C. D.

VI No mesmo tempo, a guerra foi declarada aos tarentinos, que já são no fim da I., porque tinhão feito injúria aos embaixadores dos romanos. Elles pedírão auxílio contra os romanos a P., rei do E., que trazia origem da geração de A. Elle veio logo á I., e então os romanos, pela primeira vez, pelejárão com um inimigo d'alem mar. Foi mandado contra este o consul P. V. L., que, tendo tomado os exploradores de P., mandou, que elles fossem conduzidos pelos arraiaes, que todo o exército fosse mostrado e que depois fossem soltos, para que contassem a P. todas as cousas, que fossem feitas pelos romanos. Travada logo a lucta, como P. já fugisse, venceu com o auxílio dos elephantes, dos quaes, sendo conhecidos, os romanos tiverão medo. Mas a noite deu fim ao combate. Comtudo L. fugiu durante a noite. P. aprisionou mil e oitocentos romanos e os tratou com summa honra; sepul-

tou os mortos. Tendo-os visto com feridas no peito e no rosto e com semblante altivo, mesmo depois de mortos, conta-se, que levantára as mãos para o ceo com esta voz. Que elle poderia ser senhor de todo o mundo, se taes soldados lhe pertencessem.

VII Depois d'isto, P., juntos a si os samnitas, os lucanos e os bruttios, marchou para Roma, e devastou tudo a ferro e fogo. Saqueou a C., e chegou a P., dezoito milhas distante da cidade. Logo, com medo do exército, que seguia com o consul, se retirou para a C. Os embaixadores, mandados a P., a respeito de reunir os prisioneiros, forão honorificamente recebidos por elle: mandou para R. os prisioneiros sem resgate. Tanto admirou a F., um dos embaixadores dos romanos, que, como tivesse sabido, que elle era pobre, promettida a quarta parte do reino, quiz solicital-o, a que passasse para elle, e foi desprezado por F. Pela qual razão, como P. estivesse possuido de grande admiração dos romanos, enviou um embaixador, varão principal, por nome C., que pedisse paz em justas condições, de maneira que P. obtivesse a parte da I., que occupára com armas. A paz desagradou: e foi mandado

dizer a P. pelo senado, que elle não podia fazer paz com os romanos, se não se retirasse da I. Então os romanos ordenárão, que todos os prisioneiros, que P. entregára, fossem tidos por infames, por se terem deixado aprisionar armados; e que elles não tornarião ao antigo estado, antes de trazerem os despojos dos inimigos mortos, inimigos conhecidos como taes. Assim o embaixador de P. voltou; ao qual perguntando P., como tinha achado R., C. disse: que tinha visto a patria dos rêis, isto é, que alli quasi todos erão taes, qual só elle P. era reputado no E. e na restante G.

VIII Os consules P. S. e D. M. forão mandados como generaes contra P. Travada a peleja, P. foi ferido, os elephantes mortos, vinte milhares de inimigos mortos, e dos romanos sómente cinco milhares; P. foi afugentado para T. Passado um anno, contra P. foi mandado F., que antes entre os embaixadores não pudera ser induzido, promettida a quarta parte do reino. Entao, como o mesmo e o rei occupassem os arraiaes vizinhos, o médico de P. veio ter com elle de noite, promettendo, que mataria P. com veneno, se alguma cousa lhe fosse promettida; a quem F. mandou, que

atado fosse conduzido a seo senhor, e se dissesse a P., o que o médico promettêra contra a cabeça d'elle. Então, o rei, admirando-o, conta-se, que dissera: «Aquelle é F., que mais difficilmente pode desviar-se da honra, do que o sol do seo curso.» Então o rei partiu para a S.. F., vencidos os samnitas e os lucanos, triumphou. Depois d'isto, os consules C. D. e C. L. forão mandados contra P.. C. combateu contra elle, destruiu-lhe o exército, afugentou o mesmo para T., tomou o acampamento. Neste dia, vinte milhares de inimigos forão mortos. C. triumphou no consulado. Foi o primeiro, que levou para R. quatro elephantes. P. se retirou logo de T., e foi morto perto de A., cidade da G.

IX Sendo consules C. F. L. e C. C. C., aos quatrocentos e sessenta e um annos da fundação da cidade, embaixadores alexandrinos, enviados por P., forão a R., e obtiverão dos romanos a amizade, que tinhão pedido. Sendo consules Q. O. e C. F. P., os picentes movêrão guerra e forão vencidos pelos seguintes consules, P. S. e A. C.: e d'elles se triumphou. Forão fundadas pelos romanos as cidades de A. na G. e de B. no S. Sendo con-

sules M. A. R. e L. J. L., a guerra foi declarada, na A., aos salentinos; e os brundusinos forão tomados junctamente com a cidade; e d'elles se triumphou.

X Aos quatrocentos e setenta e sete annos, sendo já illustre o nome da cidade de R., as armas não se tinhão comtudo movido para fora da I.. Portanto, para que se conhecesse, quaes fossem as fôrças dos romanos, fez-se o alistamento. Achárão-se duzentos e noventa e dous mil trezentos e trinta e quatro cidadãos, posto que as guerras nunca tivessem cessado desde a fundação da cidade. E contra os africanos se emprehendeu a primeira guerra, sendo consules A. C. e Q. F.. Pelejou-se contra elles na S., e A. C. obteve triumpho dos africanos e de H., rei da S.. No anno seguinte, sendo consules V. M. e O., grandes cousas forão feitas pelos romanos na S.. Os tauromenitanos, os catanenses e, alem d'estes, cincoenta cidades, forão recebidos em alliança. No terceiro anno, acabou a guerra na S. contra H. Este com toda a nobreza dos syracusanos impetrou a paz dos romanos e deu duzentos talentos de prata. Os africanos forão vencidos na S., e d'elles se triumphou em R. pela se-

gunda vez. No quinto anno da guerra punica, que se fazia contra os africanos, pela primeira vez os romanos, sendo consules C. D. e C. C. A., combatêrão no mar, aprestados os navios *rostrados*, que chamão liburnos. O consul C. foi enganado. Duilio, travada a lucta, venceu o general dos carthaginezes. tomou trinta e um navios, metteu a pique quatorze, aprisionou sete milhares de inimigos, matou tres milhares. Nenhuma victória foi mais agradavel aos romanos, porque, invenciveis por terra, já podião muito tãobem por mar. Sendo consules C. A. F. e L. S., S. devastou a C. (Corsega) e a S. (Sardenha) levou d'aqui muitos milhares de prisioneiros, obteve triumpho.

XI Sendo consules L. M. V. e M. A. R., a guerra foi transferida para A.; combateu-se por mar contra A., general dos carthaginezes, e foi vencido. Porquanto, perdidos sessenta e quatro navios, recuou. Os romanos perdêrão vinte e dous, Mas, como tivessem passado para a A., recebêrão por capitulação C., principal cidade da A. Os consules morchárão até C, e, devastadas muitas cidades, M. voltou vencedor para R., e conduziu vinte e sete mi-

lhares de prisioneiros. A. R. ficou em A. Este formou o campo contra os africanos; pelejando contra tres generaes dos carthaginezes, foi vencedor: destruiu dezoito milhares com dezoito elephantes, recebeu em alliança setenta e quatro cidades. Então os carthaginezes vencidos pedirão paz aos romanos; a qual como R. não quizesse dar senão com duríssimas condições, os africanos pedirão auxilio aos lacedemonios. E, sendo general Xantippo, que fôra enviado pelos lacedemonios, Regulo, general dos romanos, foi vencido com perda total. Porquanto sómente dous milhares de todo o exército romano fugirão; quinhentos forão aprisionados com o general R; trinta mil mortos; o mesmo R. lançado em cadeias.

XII Sendo consules M. E. P. e S. F. N., ambos os consules romanos partírão com uma armada de trezentos navios para a A.. Primeiramente venceu os africanos em um combate naval. O consul E. metteu a pique cento e quatro navios; aprisionou trinta com seos combatentes; ou matou ou aprisionou quinze milhares de inimigos; enriqueceu sua soldadesca com grande prêsa. E a A. teria então sido subjugada, se não tivesse havido tanta

fome, que o exército não podia esperar mais tempo. Os consules, voltando com a esquadra vencedora, soffrêrão naufragio ao pé da S.: e foi tão grande a témpestade, que, de quatrocentos e sessenta e quatro navios, apenas oitenta puderão salvar-se. Em tempo nenhum se ouviu falar de tamanha tempestade maritima. Comtudo os romanos reparárão logo duzentos navios, nem o ânimo se lhes quebrantou em cousa alguma.

XIII Os consules C. S. C. e C. S. B. partírão com uma armada de duzentos e sessenta navios para a A.; tomárão algumas cidades; conduzindo grande prêsa, soffrêrão naufragio. Assim, como calamidades contínuas desagradassem aos romanos, o senado decretou que desistissem de combates navaes e sómente sessenta navios se conservassem para guarnição da I. Sendo consules L. C. M. e C. F. P., Metello venceu na S. o general dos africanos, que vinha com cento e trinta elephantes e grandes fôrças; matou vinte milhares de inimigos; tomou vinte e seis elephantes; juntou os restantes, que andavão errantes pelos numidas, os quaes tinha em seo auxilio, e os conduziu para R. com grande pompa, enchen-

do todos os caminhos o número de cento e trinta elephantes.

XIV Depois d'estes males, os carthaginezes pedírão ao general Regulo, que tinhão aprisionado, que partisse para Roma, obtivesse a paz dos romanos e fizesse a troca dos prisioneiros. Elle, tendo vindo a R., conduzido ao senado, nada fez como romano; e disse, que elle, desde aquelle dia, em que caíra no poder dos africanos, deixára de ser romano. Assim não só afastou do abraço a esposa, mas tãobem persuadiu aos romanos, que não se fizesse a paz com os carthaginezes, porque elles, quebrantados por tantas desgraças, nenhuma esperança tinhão; que elle não era de tanta importancia, que tantos milhares de prisioneiros fossem restituidos por causa d'elle só e velho e dos poucos, que dos romanos forão aprisionados. Assim obteve, porquanto nenhum admittiu os africanos, que pedião a paz: o mesmo voltou para C.; e offerecendo os romanos, que o conservarião em R., disse, que elle não ficaria naquella cidade, em que, depois de ter sido captivo dos africanos, não podia ter a dignidade de cidadão honrado. Portanto, tendo voltado para a Africa, foi morto com todos os supplicios.

XV Sendo consules P. C. P. e L. J., C. combateu contra os agouros e foi vencido pelos carthaginezes. Porquanto de duzentos e vinte navios fugiu com trinta. Noventa forão tomados com seos combatentes, os restantes mettidos a pique. O outro consul tãobem perdeu a armada em um naufragio; teve comtudo o exército salvo, porque as praias estavão vizinhas.

XVI Sendo consules C. L. C. e A. P. A., no anno vigesimo terceiro da guerra punica, a guerra contra os africanos foi confiada a C. Partiu para a S. com trezentos navios. Os africanos apresentárão quatrocentos contra o mesmo. Nunca no mar se pelejou com tantas forças. L. C. embarcou doente, porque fôra ferido no anterior combate. Defronte de L., cidade da S., batalhou com grande valor dos romanos. Porquanto setenta e tres navios dos carthaginezes forão tomados, cento e vinte e cinco mettidos a pique, trinta e dous milhares de inimigos aprisionados, trinta mortos. Grande quantidade de ouro e prata foi cair no poder dos romanos. Da armada romana doze navios forão mettidos a pique. Combateu-se no sexto dia dos idos de março. Logo

os carthaginezes pedirão paz, e a paz lhes foi concedida; os prisioneiros dos romanos, que estavão retidos pelos carthaginezes, forão restituidos pelos carthaginezes. Tãobem os carthaginezes pedírão, que fosse licito, serem remidos aquelles captivos, que os romanos retinhão dos africanos. O senado ordenou, que fossem dados sem resgate os que estavão na cadeia pùblica; mas os que estavão retidos por particulares, voltassem a C., depois de restituido o resgate a seos senhores; e este resgate fosse pago mais do fisco de que dos carthaginezes. Q. L. e A. M., creados consules, levárão guerra a F., que foi outrora uma cidade opulenta da I.; a qual guerra os consules terminárão dentro de seis dias depois que chegárão; sendo mortos quinze milhares de inimigos, concedida a paz aos restantes, tirada todavia metade do territorio.

LIVRO III

I Acabada, portanto, a guerra punica, que durou por vinte e tres annos, os romanos, já conhecidos por clarissima glória, mandárão embaixadores a P., rei do E., prometten-

do auxilios; porque A., rei da S., lhe declarára guerra. Elle agradeceu aos romanos; mas não acceitou os auxilios, porque a guerra tinha já acabado. Pelo mesmo tempo, H., potentissimo rei da S., veio a R., para assistir aos jogos, e presenteou o povo com duzentos milhares de alqueires de trigo. Sendo consules L. C. L. e F. F., no tempo dos quaes H. viera a R., tãobem a guerra se fez dentro da I. contra os ligures, e d'estes se triumphou. Os carthaginezes tentavão então renovar a guerra, impellindo a rebellarem-se os sardinienses, que pela condição da paz devião obedecer aos romanos. Comtudo a embaixada dos carthaginezes veio a R. e alcançou a paz. Sendo consules T. M. T. e C. A. B., triumphou-se dos sardos. E, feita a paz em todos os logares, os romanos não tiverão nenhuma guerra; o que, depois de R. fundada, uma só vez lhes acontecêra, reinando N. P.. Os consules L. P. A. e C. F. C. fizerão guerra contra os illyrios; e, tomadas muitas cidades, lhes forão tãobem entregues os rêis; e se triumphou então dos illyrios pela primeira vez.

II Sendo consul L. E., grandes fôrças dos gallos atravessárão os A.. Mas toda a I. se

declarou a favor dos romanos; e foi contado pelo historiador F., que assistiu a esta guerra, que oitocentos milhares de homens tinhão sido preparados para ella. Mas a guerra foi então administrada prosperamente pelo consul; quarenta milhares de inimigos forão mortos, e o triumpho se decretou a E.. Alguns annos depois, se combateu contra os gallos dentro da I., e a guerra acabou, sendo consules M. C. M. e C. C. S.. Então M. pelejou com pequeno esquadrão de cavalleiros, e matou, por sua propria mão, o rei dos gallos, por nome V.. Depois, com seo collega destruiu grandes fôrças dos gallos, conquistou M., levou grande presa para R., e M. triumphante conduziu aos hombros os despojos dos gallos, postos sobre um madeiro. Sendo consules M. M. R. e P. C., a guerra foi declarada aos histros, os quaes tinhão roubado os navios dos romanos, que trazião trigo, e todos forão submettidos.

III No mesmo anno, a guerra punica foi declarada, segunda vez, aos romanos por A., general dos carthaginezes; o qual, tendo de edade vinte annos, congregadas as fôrças de cento e cincoenta milhares, tentou atacar S., ci-

dade de H., amiga dos romanos. Os romanos annunciárão-lhe por embaixadores, que se abstivesse de guerra. Este não quiz receber os embaixadores. Os romanos enviárão tãobem a C., para que se mandasse dizer a A., que não fizesse guerra contra os alliados do povo romano. Duras respostas forão dadas pelos carthaginezes. Entretanto os saguntinos forão vencidos pela fome, e aprisionados por A. forão condemnados ás últimas penas. Então P. C. S. partiu com o exército para a H., T. S. para a S.. A guerra foi declarada aos carthaginezes.

IV A., deixado seo irmão A. na H., passou o P.: descobriu os A., ainda inaccessiveis por esta parte. Conta-se, que levára para a I. oitenta milhares de infantes, vinte milhares de cavalleiros e trinta e sete elephantes. Entretanto muitos ligures e gallos se juntárão a A.. S. G., sabida a chegada de A. á I., passou o exército da S. para A.. P. C. S. foi o primeiro que saiu ao encontro de A.: travada a lucta, afugentados os seos, o mesmo voltou ferido para o acampamento. Junto ao rio Trebia combateu Sempronio Graccho e elle mesmo: este é tãobem vencido. Muitos na I. se entre-

gárão a A.. D'ahi vindo para T., A. saiu ao encontro do consul F.; matou o mesmo F.; vinte cinco milhares de romanos forão mortos, os restantes fugírão. Depois Q. F. M. foi mandado pelos romanos contra A.. Este, differindo a batalha, lhe quebrantou o impeto; depois, achada a occasião, o venceu.

V Aos quinhentos e quarenta annos da fundação da cidade, L. E. P. e P. T. V. são mandados contra A., e succedem a F.; o qual F. admoestou ambos os consules de que não vencerião A., general astuto e impaciente, d'outro modo senão differindo a peleja. Porém como pela impaciencia do consul V., contradizendo-o o outro consul, se combatesse na A., perto d'uma aldeia, chamada C., ambos os consules são vencidos por A.. Nesta peleja tres milhares de africanos perecem, grande parte do exército de A. é ferida; comtudo, em nenhuma guerra punica, os romanos forão tractados mais severamente. Porquanto nesta guerra perece o consul E. P.; vinte homens, que tinhão sido consules ou pretores, trinta senadores, trezentos varões nobres, quarenta milhares de soldados, tres mil e quinhentos cavalleiros, forão aprisionados ou mortos. Nes-

tes males, comtudo, nenhum dos romanos se dignou fazer menção da paz. Os escravos, o que nunca tinha antes acontecido, forão libertados e feitos soldados.

VI Depois d'este combate, muitas cidades da I., que tinhão obedecido aos romanos, se entregárão a A.. A. offereceu aos romanos, que remissem os prisioneiros; e foi respondido pelo senado, que não erão necessarios aquelles cidadãos, que, estando armados, pudérão ser aprisionados. Depois d'isto, elle mandou matar todos com varios supplicios, e enviou para C. tres alqueires de anneis de ouro, que tirára das mãos dos cavalleiros, senadores e soldados romanos. Entretanto, é vencido pelos dous. SS., generaes romanos, na H. onde A., irmão de A., ficára com um grande exército, para que sujeitasse toda esta aos africanos; e perde na peleja trinta e cinco milhares de homens. D'estes são aprisionados dez mil, são mortos vinte e cinco mil. Doze milhares de infantes, quatro milhares de cavalleiros, vinte elephantes lhe são mandados pelos carthaginezes para serem reparadas as fôrças.

VII No quarto anno depois que A. veio á

I., o consul M. C. M. pelejou bem contra A. junto a N., cidade da C.. A occupou muitas cidades dos romanos pela A., C. e B.. No qual tempo, P. rei da M., mandou embaixadores para elle, promettendo auxilios contra os romanos sob esta condição: que, derrotados os romanos, elle tãobem receberia auxilios de A. contra os gregos. Portanto, aprisionados os embaixadores de P., e conhecida a cousa, os romanos mandárão, que M. V. L. fosse para a M.; que o proconsul T. M. T. para a S.; porquanto tãobem esta solicitada por A. desamparára os romanos. Assim, ao mesmo tempo, se pelejava em quatro logares: na S. contra A., nas H. contra seo ermão A., na M. contra P., na S. contra os sardos e outro A. carthaginez. Este foi aprisionado pelo proconsul T. L., que fora enviado para a S.; com elle forão mortos doze milhares, aprisionados mil e quinhentos, e a S. subjugada pelos romanos. O vencedor M. conduziu para R. os prisioneiros e A.. Entretanto P. é tãobem vencido no M. por B., e A. e M. terceiro ermão de A., na H. pelos S.

VIII No décimo anno depois que A. viera para a I., sendo consules P. S. e C. F., A.

chegou á quarta milha da cidade; os cavalleiros até á porta. Logo depois com medo dos consules, que vinhão com o exército, A. se retirou para a C.. Na H., ambos os S., que tinhão sido vencedores por muitos annos, são mortos por A., ermão d'elle; comtudo o exército permaneceu inteiro; porquanto havião sido enganados mais por acaso do que pelo valor. Por este tempo foi tãobem tomada pelo consul M. grande parte da S., que os africanos tinhão começado a occupar; e grande prêsa da nobilissima cidade syracusana foi levada para R.. L. fez alliança na M. com P. e com muitos povos da G. e com A., rei da A.: e tendo partido para a S., aprisionou; junto da cidade de A. com a mesma cidade, um certo H., general dos africanos, e o mandou para R. com os prisioneiros; recebeu por capitulação quarenta cidades, expugnou vinte e seis. Assim, restaurada toda a S., quebrantada a M., voltou a R. com grande glória. A., atacando derepente na S. o consul C. F., o matou com oito milhares de homens.

IX Entretanto P. C. S., filho de P. S., que fizera guerra nas H., tendo de edade vinte e quatro annos, quasi primeiro varão d'entre

todos os romanos, não só na sua edade, mas tãobem em tempo posterior, é mandado para alli, onde, mortos os dous S., não havia nenhum general romano. Este toma C. da H., na qual os africanos tinhão todo o ouro e prata e apparelho da guerra; toma alli tãobem nobilissimos refens, que tinhão recebido dos hespanhoes, e M., ermão de A., a quem manda para R. com outros. Depois d'esta noticia, houve grande alegria em R.. S. restituiu os refens dos hespanhoes aos seos parentes; pela qual razão, quasi todas as H. passárão de commum acôrdo para elle. Depois das quaes cousas afugenta, depois de vencido, a A., ermão de A., e toma mui grande prêsa. Entretanto o consul Q. F. M., na S., restaurou T., na qual havia grandes fôrças de A.. Alli matou tãobem a C-, general de A.; vendeu vinte e cinco milhares de prisioneiros; repartiu a prêsa pelos soldados; levou para o fisco o dinheiro dos homens vendidos. Então muitas cidades dos romanos, que tinhão passado para A., se entregárão de novo a F. M.

X No anno seguinte, S. practicou egregios feitos na H., por si e por seo ermão L. S.; restaurou setenta cidades. Comtudo, pelejou

se na I. com infelicidade. Porquanto o consul C. M. foi morto por A.. No terceiro anno depois que S. partiu para a H., segunda vez faz inclytas cousas: recebeu em amizade o rei das H., vencido em grande batalha, e foi o primeiro de todos, que não pediu refens ao vencido. A., perdendo a esperança de que as H. pudessem conservar-se por mais tempo contra o general S., chamou seo ermão A. com todas as fôrças para a I. Este, vindo pelo mesmo caminho. por onde tãobem A. viera, caiu nas ensidias armadas por A. C. N. e M. L. S., junto a S., cidade de P.: comtudo, pelejando estrenuamente, foi morto; grandes fôrças d'elle forão aprisionadas ou mortas; grande pêso de ouro e prata foi levado para R.. Depois d'estas cousas, A. principiou a desconfiar do resultado da guerra. Grande ânimo se apoderou dos romanos. Assim os mesmos chamárão da H. a P. C. S.. Este veio a R. com grande glória. Sendo consules L. Q. C. e L. V., todas as cidades, que erão occupadas nos B. por A., se entregárão aos romanos.

XI No anno décimo quarto depois que A. viera para a I., S., que fizera bem muitas cousas na H., foi feito consul e enviado para a

A.: no qual varão se imaginava haver alguma cousa divina, de sorte que até se cria, que falava com os numes. Elle em A. peleja contra H., general dos africanos; derrota o exército d'este; em segunda batalha toma os acampamentos com quatro mil e quinhentos soldados, sendo mortos onze mil. Aprisiona S., rei da N., que se juntára aos africanos, e invade os arraiaes d'elle. S. é mandado para R. por S., com muito nobres numidas e infinitos despojos. Ouvido isto, quasi toda a I. abandona A.. O mesmo é mandado pelos carthaginezes voltar á A., a qual S. devastava. Assim no décimo septimo anno, foi livre de A. a I., a qual se diz deixára chorando.

XII Os embaixadores dos carthaginezes pedirão paz a S.; forão mandados a R. por este ao senado; forão concedidas treguas por quarenta e cinco dias, até que pudessem ir a R. e voltar; e trinta milhares de pesos de prata forão recebidos por estes. O senado, por voto de S., ordenou, que se fizesse a paz com os carthaginezes. S. a concedeu com estas condições: que não tivessem mais que trinta navios, que dessem quinhentos milhares de pesos de prata, restituissem os prisioneiros e os

desertores. Entretanto, vindo A. para a I., a paz foi violada. Muitas hostilidades forão feitas pelos africanos: comtudo, os embaixadores d'estes, vindo da cidade, forão aprisionados pelos romanos, e, mandando S., despedidos. O mesmo A., vencido por S. em frequentes combates, tãobem pede paz. Vindo a uma conferencia, foi dada com as mesmas condições, com que fora antes; aos quinhentos milhares de pesos de prata juntárão cem milhares de libras por causa da nova perfidia. As condições desagradárão aos carthaginezes; mandárão, que A. combatesse. A guerra é levada a C. por S. e M., outro rei dos numidas, que fizera amizade com S.

XIII A. mandou para os arraiaes de S. tres espiões; os quaes, sendo aprisionados, S. ordenou, que fossem conduzidos á roda do acampamento, e todo o exército lhes fosse mostrado; e que depois se desse um jantar, e fossem despedidos, para que annunciassem o que tivessem visto entre os romanos. Entretanto foi por um e outro general apparelhada uma batalha, tal, qual houve apenas similhante, conduzindo peritissimos varões suas tropas para a guerra. S. se apartou victorioso, sendo qua-

si aprisionado o mesmo A.; o qual, primeiramente, se evadiu com muitos cavalleiros, depois com vinte, finalmente com quatro. Achárão-se nos arraiaes de A. vinte mil pesos de prata, oitenta de ouro e copiosas alfaias. Depois d'esta batalha, a paz se fez com os carthaginezes. S. voltou para R., triumphou com grande glória. e desde então começou a chamar-se A.. A segunda guerra punica teve fim no décimo septimo anno depois que principiára.

LIVRO IV

I Acabada a guerra punica, seguiu-se a macedonica contra o rei P.. Aos quinhentos e cincoenta e um annos depois da cidade fundada, T. Q. F. é mandado contra o rei P.; fez prosperamente a guerra. A paz foi-lhe concedida com estas condições: que não faria guerra ás cidades da G., que os romanos tinhão defendido contra elle; que restituisse os prisioneiros e os desertores; tivesse só cincoenta navios, desse os restantes aos romanos; pagasse, no espaço de dez annos, quatro milhares de pesos de prata; e desse em refens seo filho

D.. T. Q. fez tãobem guerra aos lacedemonios; venceu N., general d'elles; e o recebeu em alliança com as condições que quiz. Com grande glória levou adiante do carro os nobilissimos refens, D., filho de P., e A., filho de N.

II Acabada a guerra macedonica, seguiu-se a syriaca contra o rei A., sendo consules P. C. S. e M. A. G.. A. se juntára a este A., deixando C., sua patria, com medo de ser entregue aos romanos. M. A. G. combateu na A. com felicidade; os arraiaes do rei A. forão tomados em uma peleja nocturna; o mesmo foi afugentado. Seo filho D. foi entregue a P., porque prestára auxílio aos romanos contra A. Sendo consules L. C. S. e C. L. S., A. partiu, como logar-tenente de seo ermão, o consul L. C. S., contra A.. A., que estava com A., foi vencido em um combate naval. Depois o mesmo A. foi destroçado pelo consul C. S., em uma grande batalha, junto a M., ao pé de S., cidade da A.. E., ermão do rei A., que fundou E. no P., esteve em auxílio dos romanos nesta acção. Cincoenta milhares de cavalleiros, tres de infantes forão mortos nesta peleja, da parte do rei. Então o rei A. pediu paz; foi

concedida pelo senado, com as mesmas condições, com que antes era offerecida, posto que vencido; que se afastasse da E. e da A., e se conservasse para dentro do T.; pagasse dez milhares de talentos e vinte refens; entregasse A., motor da guerra. Todas as cidades da A., que A. perdêra na guerra, forão dadas pelo senado ao rei E.; e muitas cidades forão concedidas aos rhodios, que tinhão levado auxílio aos romanos contra o rei A.. S. voltou para R.; triumphou com grande glória; e o mesmo, á imitação de seo ermão, recebeu o nome de A., porque vencêra a A., assim como o ermão do mesmo era chamado A., por ter subjugado a A.. Sendo consul S. P. A. e Q. M. P., M. T. triumpha dos etolios. A., que, vencido A., fugíra para P., rei da B., para não ser entregue aos romanos, taobem lhe é reclamado por T. Q. F.: e como houvesse de ser entregue aos romanos, bebeu veneno e foi sepultado ao pé de L., nos confins dos nicomedienses.

III Morto P. rei da M., que não só fizera guerra contra os romanos, mas tãobem depois levára auxilio aos romanos contra A., Perseo, filho d'este, se rebellou na M., preparadas gran-

des fôrças para a guerra. Porquanto tinha por auxiliares a C., rei da T., e o rei do I., por nome G.. Estavão, porêm, em auxilio dos romanos, E., rei da A., A. da C., A da S., P. do E., M. da N.. Mas P. da B., postoque tivesse por esposa a erman de P., se mostrou neutral a uns e outros. O consul P. L., general dos romanos, foi mandado contra elle e vencido pelo rei em grande peleja. Todavia os romanos, aindaque vencidos, não quizerão conceder a paz ao rei, que a pedia, senão com estas condições, que se entregasse a si e os seos ao senado e ao povo romano. Logo o consul L. E. P. foi mandado contra elle, e o pretor C. A. para o I. contra G.. Mas G., facilmente vencido em um só combate, logo se entregou. A mãe d'elle, a mulher, dous filhos e tãobem o ermão, cairão juntamente no poder dos romanos. Assim acabada a guerra dentro de trinta dias, se soube, que G. fora vencido, antes que se annunciasse, que a guerra principiára.

IV Mas o consul E. P. pelejou com P., no terceiro dia antes das nonas de septembro; e o venceu, sendo mortos vinte milhares de infantes d'elle. A cavallaria fugiu toda com o rei:

cem soldados dos romanos se perdêrão. Todas as cidades, que o rei possuíra, se entregárão aos romanos. O mesmo rei, sendo desamparado pelos amigos, caiu no poder de P.. Mas E. deu-lhe a honra, não como vencido; porque não só não permittiu, que elle se lhe lançasse aos pés, como queria, e o fez sentar junto de si. Pelos romanos forão impostas aos macedonios e aos illyrios estas condições: que fossem livres e pagassem metade d'aquelles tributos, que tivessem pago aos rêis: para que constasse, que o povo romano combatia mais pela justiça do que pela avareza. E na assemblea dos povos vizinhos, P. pronunciou estas palavras: e banqueteou magnificamente as embaixadas de muitas nações, que tinhão vindo para elle, dizendo, que devia ser do mesmo homem, vencer na guerra e ser elegante no apparato do banquete. Logo tomou setenta cidades do Epiro, que se tinhão rebellado; distribuiu a prêsa pelos soldados; voltou a R., com grande pompa, no navio de P., que se conta era de tão desusada grandeza que se diz ter dezaseis ordens de remos. Mas triumphou, com muita magnificencia, em um coche dourado, com seos dous filhos, que ião d'um e

outro lado. Dous filhos do rei e o mesmo P., que tinha quarenta e cinco annos de edade, forão conduzidos adiante do coche. Depois d'este tãobem C. A. triumpha dos illyrios. G. foi com seo ermão e seos filhos conduzido adiante do coche. Os rêis de muitas nações vierão a R. para este espectaculo: entre outros veio tãobem A. e E., rêis da A., e P. da B.. Forão recebidos com grande honra; e, permittindo o senado, puzerão no C. as dadivas, que trouxerão. Tãobem P. recommendou seo filho N. ao senado. No anno seguinte, L. M. combateu na H. com felicidade. Depois o consul M. fez alli mesmo a guerra prosperamente.

V Depois d'isto, terceira guerra se emprehende contra C., aos seiscentos e um annos depois da cidade fundada, sendo consules L. M. C. e M. M., cincoenta e um annos depois que a segunda guerra punica terminára. Estes partindo invadírão C.. A., general dos carthaginezes, pelejava contra elles. P., outro general, commandava a cavallaria dos carthaginezes. Então S., neto de S. A., alli militava como tribuno. O medo e o respeito d'elle era grande entre todos, porquanto era tido não só como muito prompto para pelejar, mas tãobem como muito prudente. Assim por intermedio

d'elle muitas cousas forão feitas prosperamente pelos consules; e nenhuma cousa A. ou P. evitavão mais do que combater contra esta parte dos romanos, onde S. pelejáva. Por este tempo M., rei dos numidas, alliado do povo romano, havia quasi sessenta annos, morrendo aos noventa e septe annos de edade, deixados quarenta e quatro filhos, mandou, que S. fosse o repartidor do reino entre seos filhos. Sendo, portanto, illustre o nome de S., foi feito consul ainda jovem e mandado contra C. Este a tomou e destruiu. Alli se encontrárão os despojos, que C. colligíra da ruina de várias cidades; e restituiu os ornamentos das cidades ás da S., I. e A., que os reconhecião por seos. Assim C., septecentos annos depois que fôra fundada, foi destruida. S. mereceu o nome, que seo avô recebêra, isto é, que por causa de seo valor tãobem o mesmo se chamasse A. junior.

VI Entretanto um certo P. P. fez guerra na M., e venceu até á morte o pretor romano, P., enviado contra elle. Depois d'este, o general Q. C. M, foi mandado pelos romanos contra P. P., e, sendo mortos vinte e cinco milhares de soldados d'este, restaurou a M.; tãobem

reduziu ao seo poder o mesmo P. P.. A guerra foi tãobem declarada aos corinthios, nobilissima cidade da G., por causa da injúria dos embaixadores romanos. O consul M. a tomou e destruiu. Houve, portanto, ao mesmo tempo em R., tres celeberrimos triumphos; o de A., da A., adiante de cujo carro era conduzido A.; o de M., da M., cujo carro A., que se chama P. P., precedia; o de M., de C., adiante do qual erão levadas as bandeiras de bronze, os quadros pintados e outros ornamentos da muito preclara cidade.

VII Outra vez, M. P. P., que dizia, que elle era filho de P., juntados os escravos, se rebellou; e como tivesse dezaseis milhares de armados, foi vencido pelo questor T.. No mesmo tempo, M. fez illustres cousas entre os hespanhoes na C.. Q. P. lhe succedeu. Não muito depois, tãobem Q. S. foi mandado para a mesma guerra, a qual um certo V. fazia na L. contra os romanos. Com o qual medo V. foi morto pelos seos, tendo movido as H. contra os romanos por espaço de quatorze annos. Primeiro foi pastor, logo depois capitão de ladrões, afinal concitou tantos povos para a guerra, que era julgado defensor da H. con-

tra os romanos. E, como os matadores d'elle pedissem o premio ao consul, foi respondido, que nunca tinha agradado aos romanos, que um general fosse morto por seos soldados.

VIII Depois d'isto, o consul Q. P., vencido pelos numantinos, que foi cidade opulentissima da H., fez uma paz ignobil. Depois d'esta, o consul C. H. M. fez tãobem uma paz infame, a qual o povo e o senado mandou, que fosse infringida, e o mesmo M. fosse entregue aos inimigos; para que naquelle, a quem tinhão por auctor da alliança, vingassem a injùria da alliança desfeita. P., depois de tão grande ignominia, com que os exercitos romanos forão segunda vez subjugados pelos numantinos, P. S. A., feito consul outra vez, foi mandado para N..Este, primeiramente corrigiu, sem aspereza alguma, a soldadesca viciosa e cobarde, exercitando-a mais do que punindo-a. Então tomou muitas cidades da H., em parte, com guerra, em parte recebeu por capitulação. Finalmente, rendeu pela fome a mesma N., por muito tempo cercada, e a arrasou: recebeu em alliança a restante provincia. Neste tempo, A., rei da A., ermão de E., morreu e deixou por herdeiro o povo romano. Assim a A.

se juntou ao imperio romano por testamento. Logo tãobem D. J. B. triumphou, com grande glória, dos gallegos e dos lusitanos; e P. S. A. obteve dos numantinos segundo triumpho, no quarto anno depois que obtivera o primeiro da A..

IX Entretanto a guerra foi movida na A. por A., filho de E., que nascêra d'uma concubina. Este E. fora ermão de A.. O pontifice P. L. C., mandado contra elle, teve infinitos auxilios dos rêis. Porquanto não só N., rei da B., ajudou os romanos, mas tãobem M. P., com quem houve depois gravissima guerra; A. C. e P. P.: todavia C. foi vencido e morto no combate. A cabeça d'este foi offerecida a A., e o corpo sepultado em S.. Depois, o consul romano P., que vinha como successor de C., ouvida a fortuna da guerra, apressou-se para a A.; e pela fome obrigou á entrega A. vencido no campo, junto da cidade de S.; para onde fugíra. A., por ordem do senado, foi estrangulado em R. em um carcere; pois não se podia triumphar d'elle, porque P., voltando a R.. morrêra junto a P.. Sendo consules L. C. M. e T. Q. F., na A. foi reedificada C., a qual ainda existe, vinte e dous annos de-

pois que fôra destruida por S.. Para alli forão levados cidadãos romanos.

X No anno seiscentos e vinte e sete da cidade fundada, os consules C. C. L. e S. D. C. levárão a guerra aos gallos transalpinos, e depois á nobilissima cidade dos arvernos e a B., general d'estes; e matárão infinita multidão junto do rio R.. Grande prêsa de collares dos gallos foi levada para R.. B. se entregou a D., e foi conduzido por este para R., e ambos os conules triumphárão com grande glória. Sendo consules M. P. C. e Q. M. R., no anno seiscentos e trinta e tres da cidade fundada, uma colonia foi levada para N. na G.. Depois d'isto, sendo consules L. M. e Q. M. S., triumphou-se da D.. No anno seiscentos e trinta e cinco da cidade fundada, o consul C. C. levou guerra aos scordiscos, e pelejou ignominiosamente. Sendo consules C. C. M. e C. C., dous ermãos de M., no mesmo dia, alcançárão triumpho, um da S., outro da T.; e annunciou-se em R., que os cimbros passárão da G. para a I.

XI Sendo consules P. S. N. e L. C. B., declarou-se guerra a J., rei dos numidas, porque matára A. e H., filhos de M., seos ermãos,

rêis e alliados do povo romano. O consul C. B., mandado contra elle, corrompido pelo dinheiro do rei, fez com elle uma paz vergonhosissima, a qual foi reprovada pelo senado. Depois, no anno seguinte. S. P. A. partiu contra elle. Este pelejou tãobem por seo ermão ignominiosamente contra os numidas. Terceira vez, o consul Q. C. M., sendo enviado, reduziu á disciplina romana o exército, corrigido com grande severidade e moderação, nada fazendo de cruel contra alguem. Venceu J. em varios combates; matou ou tomou os elephantes d'elle; recebeu por capitulação muitas cidades do mesmo. E como já houvesse de pôr fim á guerra, C. M. lhe succedeu. Este venceu egualmente J. e B., rei da M., que principiára a levar auxílio a J.. O mesmo tomou tãobem algumas cidades da N., e poz termo á guerra, sendo aprisionado J. pelo seo questor, C. S., grande varão, sendo J. entregue por B., que antes conbatêra por elle. Os cimbros forão vencidos na G. por M. J. S., collega de Q. M.; os scordiscos e triballos, na M., por M. R.; e os lusitanos, na H., por S. C.: e dous triumphos forão alcançados de J., o primeiro por M., o segundo por M. Comtudo, adiante do

carro de M., foi J. conduzido acorrentado com seos dous filhos, e depois, por ordem do consul, estrangulado no carcere.

LIVRO V

I Em quanto a guerra se faz na N. contra J., os consules romanos, M. M. e Q. C., forão vencidos ao pé do rio R. pelos cimbros, teutones, tigurinos e ambrones, que erão nações dos germanos e dos gallos; e destruidos com grande mortandade, tãobem perdêrão seos arraiaes e grande parte do exército. Houve grande temor em R., quanto apenas houve de A. no tempo da guerra punica, para que os gallos não viessem outra vez a R.. Portanto M., depois da victória jugurthina, foi feito consul segunda vez, e a guerra lhe foi commettida contra os cimbros e os teutones. Tãobem pela terceira e quarta vez o consulado lhe foi conferido, porque a guerra cimbrica se protrahia: mas no quarto consulado teve por collega a Q. L. C.. Assim combateu com os cimbros, e em dous combates matou duzentos milhares de inimigos, aprisionou oitenta millares, e T., general d'elles; pelo qual serviço,

mesmo ausente, foi feito consúl quinta vez. Entretanto, os cimbros e os teutones, cujas fôrças erão ainda immensas, passárão para a I. Outra vez se combateu contra elles da parte de C. M. e de Q. C., mas com mais felicidade da parte de C.. Porquanto nessa batalha, que ambos juntamente commandárão, cento e quarenta milhares forão mortos ou na acção ou na fuga, sessenta mil aprisionados. D'um e outro exército morrêrão trezentos soldados romanos. Trinta e tres bandeiras forão tiradas aos cimbros. D'estas o exército de M. ganhou duas, o exército de C. trinta e uma. Este foi o fim da guerra: o triumpho decretou-se a um e outro.

II Sendo consules S. J. C. e L. P., aos seiscentos e cincoenta e nove annos da fundação da cidade, tendo cessado quasi todas as outras guerras, os picentes, os marsos e os pelignos, movêrão uma guerra gravissima na I.: os quaes, como já por numerosos annos obedecessem ao povo romano, começárão a procurar para si uma justa liberdade. Esta guerra foi muito perniciosa. O consul P. R., C., mancebo nobre e P. C., outro consul, forão mortos nesta guerra. T. V. H. A., T. H., A. C., forão os ge-

neraes dos picentes e dos marsos contra os romanos. Da parte dos romanos pelejárão bem contra elles C. M., que fôra seis vezes consul, e C. P.; principalmente L. C. S., que, entre outros feitos egregios, de tal modo destroçou, com grandes fôrças, C., general dos inimigos, que perdeu um só dos seos. Por espaço de quatro annos, esta guerra foi protrahida com grande infortunio. No quinto anno, finalmente, poz termo á guerra o consul L. C. S., tendo o mesmo feito antes muitas cousas estrenuamente nesta guerra, mas como pretor.

III Aos seiscentos e sessenta e dous annos da cidade fundada, a primeira guerra civil se ateou em R.; no mesmo anno, a mithridatica. C. M., consul pela sexta vez, deu causa á guerra civil. Porquanto, como o consul S. fosse mandado para fazer guerra contra M., que tinha occupado a A. e a A., e este tivesse pouco tempo o exército na C., para que fossem extinctos os restos da guerra social (de que falámos) a qual se fizéra dentro da I., M. ambicionou ser enviado para a guerra mithridatica.. S , excitado por isto, veio com o exército para a cidade. Alli combateu contra M. e S. Foi o primeiro, que entrou armado na ci-

dade de R., matou S. e afugentou M. E assim, nomeados os consules C. O. e L. C. C. para o anno futuro, partiu para S. Porquanto M., que era rei do P., e possuia a A. menor e todo o mar P. em circuito com o B., quiz primeiramente expulsar da B. a N. amigo do povo romano, e mandou dizer ao senado, que lhe havia de fazer guerra por causa das injúrias, que soffrêra. Foi respondido a M. pelo senado, que, se fizesse isto, tãobem elle soffreria guerra da parte dos romanos. Pelo quê irado, occupou immediatamente a C., e d'esta afugentou o rei A., alliado do povo romano. Logo invadiu tãobem a B. e a P., expulsou d'esta os rêis, P. e N., alliados do povo romano. D'aqui partiu para E., e enviou cartas por toda a A., para que, em qualquer parte que se achassem cidadãos romanos, fossem mortos em um só dia. Entretanto tãobem A., cidade da A., foi entregue a M. pelo atheniense A.. Pois já M. mandára para A. a A., seo general, com cento e vinte milhares de cavalleiros e infantes, pelo qual tãobem a restante G. foi occupada.

IV S. cercou A. junto do P., não longe de A., e tomou a mesma cidade. Depois d'isto,

travada a peleja contra A., o venceu de modo que de cento e vinte milhares apenas dez restárão a A., e do exército de S. só quatorze homens forão mortos. Conhecida esta batalha, M. mandou da A. setenta milhares muito escolhidos a A., contra quem S. combateu segunda vez. No primeiro combate, forão mortos quinze milhares de inimigos e D. filho de A.; no segundo, todas as tropas de M. forão destruidas. O mesmo A. esteve escondido nu, pór espaço de tres dias, nas lagoas. Ouvido isto, M. ordenou, que se tractasse da paz com S.. Entretanto, neste tempo, S. tãobem venceu em parte os dardanos, os scordiscos, os dalmatas e os médos, recebeu os outros em capitulação. Mas como os embaixadores viessem do rei M., que pedíão paz, S. respondeu, que elle não a concederia d'outro modo senão voltando o rei para o seo reino, deixados os logares, que occupára. Depois d'isto, comtudo, ambos vierão para uma conferencia; a paz foi combinada entre elles, de maneira que S., apressando-se para a guerra civil, não tivesse perigo pela retaguarda.

V. Porque, em quanto S. vence M. na A. e

na A., M., que fôra afugentado, e C. C., um dos consules, renovárão a guerra na I.; e tendo entrado na cidade de R., matárão os mais nobres do senado e os varões consulares, proscrevêrão muitos; arrasada a casa do mesmo S., obrigárão á fuga os filhos e a mulher; todo o restante senado fugindo da cidade veio para a G. para S., pedindo que acudisse á patria. Elle atravessou para a I., para fazer a guerra contra os consules N. e S.. E no primeiro combate pelejou contra N., não longe de C.. Então matou sete milhares d'este, aprisionou seis milhares: perdeu cento e vinte e quatro dos seos. Depois se voltou para S., e antes da peleja tomou por capitulação todo o exército d'este, sem sangue. Mas, como em R. os consules fossem mudados, e M., filho de M., e P. C. tivessem recebido o consulado, S. pelejou contra M. mais moço; e mortos vinte milhares d'este, perdeu quatrocentos dos seos. Depois tãobem entrou na cidade. Perseguindo até P., cercou M. filho de M., e o obrigou á morte. De novo teve uma renhidissima peleja contra L. e C., generaes do partido de M., junto á porta C.. Diz-se, que septenta milha-

res de inimigos estiverão na acção contra S.; doze milhares se entregárao a S.: os restantes, no campo, nos arraiaes, na fuga, forão destruidos pela insaciavel ira do vencedor.

VI Tãobem o outro consul, C. C., fugiu de A. para a S.; e alli foi morto por C. P.: ao qual mancebo, tendo de edade vinte e um annos, S., conhecida a sua pericia, entregou o commando dos exercitos, de maneira que foi reputado segundo depois de S.. Portanto, morto C., P. restaurou a S.. D'aqui passando para a A., matou D., general do partido de M., e H., rei da M., que levava auxilio a D.. Depois d'estas cousas, S. triumpha de M. com grande glória. Tãobem C. P. (o que a nenhum dos romanos se tributára) tendo vinte e quatro annos, triumpha do A.. Este fim tiverão duas guerras funestissimas, a italica, que tãobem se chamou social, e a civil; ambas as quaes se protrahírão por dez annos. Consumírão, alem de cento e cincoenta milhares de homens, vinte e quatro varões consulares, sete que tinhão sido pretores, sessenta, que tinhão sido edis, quasi duzentos senadores.

LIVRO VI

I Sendo consules M. E. L. e Q. C., tendo S. tranquillizado a republica, novas guerras se ateárão; uma na H., outra na M., terceira na P. e C., quarta na D.. Porquanto S., que fôra do partido de M, temendo a sorte dos outros, que tinhão sido mortos, excitou as H. para a guerra. Os generaes Q. C. M., filho d'aquelle que venceu o rei J., e o pretor L. D., forão mandados contra elle. D. foi morto por H. general de S.; M. pelejou contra S. com vario successo. Depois d'isto, como só por si, não fosse julgado M. capaz de acabar esta guerra, C. P. foi enviado para as H.. Assim S., muitas vezes, combateu contra os dous generaes com vária fortuna. Finalmente, no oitava anno foi morto pelos seos, e foi dado fim a esta guerra pelo mancebo C. P. e Q. M. P.; e quasi todas as H. forão reduzidas ao dominio do povo romano.

II A. C. foi mandado depois do consulado para a M.. Teve combates contra várias nações, que habitárão a provincia R.; e ahi morreu de doença. C. S. C. depois do consulado

lhe foi mandado como successor. Este venceu os dardanos e penetrou até ao D.; e mereceu o triumpho e poz fim á guerra em um triennio.

III P. S., varão estrenuo, foi, depois de consul, mandado para a C. e para a P.. Este subjugou a C., atacou e tomou preclarissimas cidades da L.; entre estas P., O., C. da C.. Atacando tãobem os isauros, os obrigou a render-se e poz fim á guerra em um triennio. Foi o primeiro de todos os romanos, que fez caminho pelo T.. Voltando recebeu triumpho e mereceu o nome de I.

IV C. C. foi mandado em logar de consul para o I.. Subjugou grande parte da D., tomou S; e, acabada a guerra, voltou para R., depois de dous annos. Pelos mesmos tempos, o consul M. E. L., collega de C., quiz excitar a guerra civil; comtudo, o movimento d'este foi suffocado em um verão. Assim, a um tempo, houve juntamente muitos triumphos; o de M., da H.; o segundo de P., da H.; o de C., da M.; o de S., da I.

V No anno seiscentos e sessenta e seis da cidade fundada, sendo consules L. L. L. e M. A. C., N., rei da B., morreu, tendo feito her-

deiro em seo testamento o povo romano. M., quebrantada a paz, quiz segunda vez invadir a B. e a A.. Ambos os consules, mandados contra elle, tiverão vária fortuna. C., vencido por elle em campo junto a C., foi obrigado para dentro da cidade e cercado. Mas, como d'alli M. se passasse para C., de maneira que, tomada C., invadisse toda a A., L., outro consul, lhe saiu ao encontro; e em quanto M. se demora no cerco de C., o mesmo o sitiou pela retaguarda, o opprimiu pela fome e o venceu em muitas pelejas. Finalmente o afugentou para B.. que é agora C.; tãobem L. opprimiu os generaes d'elle em um combate naval. Assim, em um só inverno e um verão, quasi cem milhares do rei forão destruidos por L.

VI No anno seiscentos e setenta e oito de R., M. L. L., primo coirmão de L., que fazia guerra contra M., restaurou a provincia M. E na I. nova guerra se ateou derepente. Porquanto setenta e quatro gladiadores, sendo generaes S., C. e E., arrombada a eschola dos gladiadores de C., fugirão, e vagueando pela S., preparárão nella quasi uma guerra não mais leve do que A. movêra. Porquanto vencidos muitos generaes e juntamente dous con-

sules dos romanos, congregárão um exército de quasi sessenta milhares de armados; e forão vencidos na A. pelo proconsul M. L. C.: e depois de muitas calamidades da I., foi pôsto fim a esta guerra no terceiro anno.

VII Aos seiscentos e oitenta e um annos da cidade fundada, sendo consules P. C. L. e C. O. O., havia sómente na republica romana duas graves guerras, a mithridatica e a macedonica. Dous L., L. L. e M. L., administravão estas. Portanto L. L., depois da batalha cyzicena, em que vencêra M., e depois da batalha naval, em que opprimíra os generaes d'elle, o perseguiu: e restaurada a P. e a B., invadiu tãobem o reino d'elle; tomou S. e A., nobilissimas cidades do P. No segundo combate ao pé da cidade de C., para onde M. conduzíra muitas tropas de todo o reino, tendo sido destruidos trinta milhares muito escolhidos do rei por cinco milhares de romanos, M. foi afugentado, e os arraiaes d'este forão saqueados. Tãobem a A. menor, que elle occupára, foi tirada ao mesmo. Comtudo M. depois da fuga foi acolhido por T., rei da A., que então governava com grande glória, venrêra muitas vezes os persas, occupára a M. e parte da S.

e da P.. Portanto L., reclamando o inimigo afugentado, tãobem entrou no reino de T., que governava os armenios; tomou T., nobilissima cidade da A; tendo dezoito milhares de soldados, venceu o mesmo rei, que vinha com seiscentos milhares de couraceiros e cem milhares de frecheiros e armados, de maneira que destruiu grande parte dos armenios. D'aqui partindo para N., tãobem tomou esta cidade com o ermão do rei. Mas os que L. deixára no P. com parte do exército, de modo que defendessem tãobem as regiões vencidas dos romanos, procedendo descuidosa e avaramente, segunda vez derão a M. occasião de penetrar no P., e assim a guerra se renovou. Tomada N., um successor foi enviado a L., que estava preparando uma expedição contra os persas.

VIII Porêm outro L., que administrava a M., foi o primeiro dos romanos, que fez guerra aos bessos, e os venceu em grande batalha no monte H.. Venceu a cidade de U., que os bessos habitavão, no mesmo dia, em que a atacou. Tomou C.: chegou até ao D.. Depois acommetteu muitas cidades situadas sobre o P.. A. destruiu A.; tomou C., P., T., H., B.;

e acabada a guerra, voltou a R.. Comtudo ambos triumphárão; L., que pelejára contra M., com maior glória, tendo voltado vencedor de tantos reinos.

IX Acabada a guerra macedonica, permanecendo a mithridatica, a qual, retirando-se L., o rei, congregados os auxilios, renovára, a guerra cretica principiou. Para esta mandado C. M., tomou em grandes batalhas toda a provincia dentro de tres annos, foi appellidado C. e da ilha triumphou. Neste tempo tãobem a L. se juntou á republica romana, por testamento de A., que fôra seo rei; na qual havia as inclytas cidades de B., P., e C.

X Em quanto estas cousas se fazem, os piratas infestavão todos os mares, de modo que só a navegação não era segura para os romanos, vencedores por todo o mundo. Pela qual razão foi confiada a C. P. esta guerra, que elle acabou dentro de poucos mezes com grande felicidade e presteza. Logo depois foi-lhe tãobem confiada a guerra contra M. e T: emprehendida a qual, venceu M. na A. menor em um combate nocturno; saqueou os arraiaes; sendo mortos quarenta milhares d'estes, de seo exército perdeu vinte sómente e dous cen-

turiões. M. fugiu com sua mulher e dous companheiros. Não muito depois, como se enfurecesse contra os seos, obrigado á morte em uma sedição entre os soldados de seo filho P., bebeu veneno. M. teve este fim. Morreu junto ao B., varão de grande sagacidade e prudencia. Reinou sessenta annos, viveu septenta e dous; fez guerra quarenta annos contra os romanos.

XI Depois d'isto P. fez guerra a T.. Elle se lhe entregou, e chegou aos arraiaes de P., na décima sexta milha de A.; e lançando se aos joelhos de P., lhe poz nas mãos o seo diadema; que P. lhe restituiu, e o multou, apezar de tractado com honra, em parte do reino e em muito dinheiro. Foi-lhe tirada a S., a P., S; alem d'isto, seis milhares de talentos de prata, que daria ao povo romano, por ter movido a guerra sem causa aos romanos. Logo depois P. levou tãobem guerra aos albanos, e tres vezes venceu O., rei d'elles. Finalmente, rogado por cartas e dadivas, lhe deu perdão e paz. Tãobem venceu em campo A. rei da I., e a recebeu em capitulação. Doou a A. menor a D., rei da G., porque fora alliado na guerra mithridatica; restituiu a P. a A. e P..

Impoz a C. o rei A.. Logo depois venceu os iturios e os arabes; e, tendo vindo para a S., premiou com a liberdade a S., cidade vizinha da A., por não ter recebido o rei T.. Restituiu os refens aos antiochenses: deu aos daphnenses alguns campos, para que alli se fizesse um bosque mais espaçoso, deleitavel pela amenidade do logar e abundancia de aguas. D'ahi passando para a J., tomou, no terceiro mez, J., capital da nação, sendo mortos doze milhares de judeos e recebidos os restantes em alliança. Feitas estas cousas, se retirou para a A. e deu fim a uma guerra antiquissima.

XII Sendo consules o orador M. T. C. e C. A., aos seiscentos e oitenta e nove annos da cidade fundada, L. S. C., varão de nobilissima geração, mas de mui perverso caracter, conspirou para destruir a patria com uns certos varões, na verdade illustres, mas audazes. Foi expulso da cidade por C.. Os companheiros d'aquelle, sendo presos, forão estrangulados no carcere. O mesmo C. foi vencido e morto em um combate por A., o outro consul.

XIII Aos seiscentos e noventa annos da cidade fundada, sendo consules D. J. S. e L. M., M. triumpha de C.; P., da guerra piratica

e mithridatica. Nenhuma pompa de triumpho houve jámais similhante. Os filhos de M., o filho de T. e A., rei dos judeos, forão conduzidos adiante do carro do triumpho. Foi levado adiante muito dinheiro e infinito pêso de ouro e prata. Neste tempo, nenhuma guerra importante havia por todo o mundo.

XIV Aos seiscentos e noventa e tres annos da cidade fundada, C. J. C., que depois governou, foi feito consul com L. B.. Foi-lhe confiada a G. e o I. com dez legiões. Este venceu primeiramente os helvecios, que se chamão agora sequanos. Depois d'isto vencendo por batalhas renhidissimas, avançou até ao oceano britannico. Subjugou em nove annos quasi toda a G., que é entre os A., o rio R. e o oceano, e tem de circuito obra de tres milhões e duzentos passos. Logo depois levou guerra os britannos, aos quaes antes d'elle nem o nome dos romanos era conhecido; e depois de vencidos os fez tributarios, recebidos refens. Impoz a G., com o nome de tributo, quatro milhões de sestercios annuaes, e tendo atacado os germanos alem do R., os venceu em cruentissimas pelejas. Entre tantas victorias, tres vezes combateu com infelicidade:

uma vez ao pé dos arvernos estando presente, e duas vezes na G. estando ausente. Porquanto dous embaixadores d'elle, T. e A., forão mortos em insidias.

XV Pelos mesmos tempos, aos seiscentos e noventa e septe annos da cidade fundada, M. L. C., collega de C. P. M no segundo consulado, foi mandado contra os parthos. E como tivesse combatido junto a C. contra os agouros e auspicios, vencido por S., general do rei O., foi finalmente morto com seo filho, mancebo muito illustre e excellente. As reliquias do exército forão salvas pelo questor C. C., o qual, com ânimo singular, restaurou as cousas perdidas, com tanto valor, que tornando a passar o E. venceu os persas em frequentes combates.

XVI Depois d'isto sobreveio a guerra civil, execranda e lastimosa; na qual, alem das calamidades, que succedêrão nos combates, tãobem a fortuna do povo romano se mudou. Porquanto C., voltando vencedor da Gallia, começou a solicitar outro consulado, e de modo que lhe fosse conferido sem dúvida alguma. Isto foi contradicto pelo consul M., por B., por P., por C.; e foi mandado, despedidos os

exercitos, voltar para a cidade. Por causa da qual injúria, veio contra a patria com seo exército, de A., onde tinha os soldados reunidos. Os consules com P., e todo o senado, e toda a nobreza, fugiu da cidade e passou para a G.: o senado preparou a guerra contra C., sendo general P., junto ao E., M., A.. C., entrando na cidade vasia, se fez dictador. D'alli demandou as Hespanhas. Alli venceu os poderosissimos e fortissimos exercitos de P., com seos tres generaes, L. A., M. P., M. V.. Voltando d'alli, passou para a G., pelejou contra P.. No primeiro combate foi vencido e afugentado; todavia, evadiu-se, porque, intervindo a noite, P. não quiz seguil-o; e C. disse, que nem P. sabia vencer, e que elle só naquelle dia pudera ser vencido. D'aqui, formadas grandes fôrças d'uma e d'outra parte, batalhárão na T., ao pé de P.. O campo de P. teve quarenta milhares de infantes, seiscentos cavalleiros na ala esquerda, quinhentos na direita, alem d'isto, os succorros de todo o oriente, toda a nobreza, innumeros senadores, varões que já tinhão sido pretores, outros que já tinhão sido consules, e que já tinhão sido vencedores de grandes guerras. Em seo campo C. teve trinta milha-

res não completos de infantes, mil cavalleiros. Nunca se tinhão ainda juntado em um só logar fôrças romanas nem maiores nem com melhores generaes, que poderião subjugar facilmente todo o mundo, se fossem conduzidas contra os barbaros. Comtudo, combateu-se com grande porfia: e finalmente P. foi vencido, e os arraiaes d'elle forão saqueados. O mesmo afugentado demandou A., para que recebesse auxilios do rei do E., a quem fôra dado como tutor pelo senado por causa da sua edade juvenil: o qual seguindo mais a fortuna do que a amizade, matou P. e mandou a cabeça e o annel d'elle a C.. Vista a qual, diz-se, que C. tãobem derramára lagrimas, vendo a cabeça de tão grande varão, e outrora seo genro.

XVII Logo depois C. chegou a A.. P. tãobem quiz armar insidias ao mesmo, pela qual causa a guerra foi levada ao rei. Vencido morreu no Nilo, e seo corpo foi achado com a loriga de ouro. C., assenhoreando-se de A., deu o reino a C., erman de P.. D'alli C. voltando, venceu em campo a P., filho de M. M., que estivera em auxílio de P. ao pé da T., se rebellára no P. e occupava muitas provincias do povo romano; depois o obrigou á morte.

XVII D'ahi voltando a R., se fez consul terceira vez com M. E. L., que um anno antes fôra general de cavallaria d'elle dictador. D'alli partiu para a A., onde infinita nobreza com J., rei da M., renovára a guerra. Erão generaes romanos, P. C. S., da antiquissima geração de S. A. (este fôra tãobem sogro de P. M.), M. P., Q. V., M. P. C., L. C. F., filho do dictador S.. Começada a guerra contra estes, C., depois de muitos combates, foi vencedor. C., S., P., J., se matárão; F., genro de P., foi morto por C.

XIX Um anno depois, C. voltando a R., se fez consul quarta vez, e immediatamente partiu para as H., onde C. e S., filhos de P., renovárão uma grande guerra. Houve muitos combates; o último, ao pé da cidade de M.; no qual C. foi quasi vencido, de modo que, fugindo os seos, se quiz matar; para que, depois de tanta glória na arte militar, tendo de edade cincoenta e seis annos, não caisse no poder dos mancebos. Finalmente, reanimados os seos, venceu; o mais velho dos filhos de P. foi morto, o mais novo fugiu.

XX D'alli Cesar, acabadas as guerras cívis em todo o mundo, volta a Roma; começou a

proceder mais insolentemente, e contra o costume da liberdade romana. Portanto, como segundo sua vontade concedesse honras, que antes erão conferidas pelo povo, nem se levantasse ao senado vindo para elle, e practicasse outros actos reaes e quasi tyrannicos, conspirárão contra elle sessenta ou mais senadores e cavalleiros romanos. Os principaes entre os conspiradores erão dous B., C. C. e S. C., d'aquella geração de B., que fôra o primeiro consul em R. e expulsára os rêis. Portanto, C., tendo vindo á curia entre os outros em dia de senado, foi trespassado com vinte e tres feridas.

LIVRO VII

I Quasi no anno de septecentos e nove da cidade, morto C., as guerras civis se renovárão. O senado favorecia os matadores de C., O consul A., do partido de C., pretendia opprimil-os com as guerras civis. Portanto, perturbada a republica, A., commettendo muitos crimes, foi julgado inimigo pelo senado. Forão mandados para o perseguir dous consules, P. e H., e o mancebo O., tendo dezoito annos

de edade, sobrinho de C., a quem elle deixára por herdeiro em seo testamento, e ordenára, que usasse de seo nome. E' este, que depois se chamou A., e se apossou da republica. Pela qual razão, tres generaes, tendo partido contra A.. o vencêrão. Comtudo aconteceu, que ambos os consules morressem. Pela qual razão tres exercitos obedecêrão a um só C. A.. A. afugentado, perdido o exército, fugiu para L., que fôra general de cavallaria de C., e então tinha grandes forças de soldados, pelo qual foi recebido. Logo depois, por esfôrço de L., C. fez paz com A., e como para vingar a morte de seo pae, por quem fôra adoptado por testamento, partindo com o exército para R., conseguiu á fôrça, que o consulado lhe fosse dado no vigesimo anno. Proscreveu o senado com A. e L., e começou a possuir a republica por armas. Por estes foi tãobem morto o orador C e muitos outros nobres.

II Entretanto, B. e C., matadores de C., movêrão grande guerra. Porquanto havia pela M. e pelo O. muitos exercitos, que elles commandárão. Portanto, C. O. A. e M. A. (porquanto L. ficára para defender a I.) partírão

contra elles; pelejárão contra estes junto a P., cidade da M.. No primeiro combate, A. e C. forão vencidos, todavia C., general da nobreza, morreu; no segundo, matárão B. e infinita nobreza vencida, que fizera guerra com aquelles. E entre elles a republica foi dividida de modo que A. teve as H., as G. e a S., A. a A., o P. e o O.. Mas na S., o consul L. A., ermão d'aquelle, que pelejára com C. contra B. e C., excitou a guerra civil. Este foi vencido e aprisionado, mas não morto, ao pé de P., cidade da T.

III Entretanto, uma grande guerra é movida na S. por S. P., filho de C. P. M., concorrendo para elle os que tinhão ficado do partido de B. e C.. C. A. O. e M. A. guerreárão contra S. P.: por ultimo, a paz se ajustou. Neste tempo, M. A. fez guerra prosperamente na A.; e L. V. B. venceu em tres combates os persas, que invadirão a S.. Matou P., filho do rei O., naquelle mesmo dia, em que antigamente O., rei dos persas, matára C., por via do general S.. Aquelle foi o primeiro, que alcançou dos parthos um triumpho em R.. Entretanto P. quebrantou a paz, e vencido em

um combate naval, fugindo para a A., foi morto.

IV A., que possuia a A. e o O., repudiada a erman de C. A. O., casou com C., rainha do E.. O mesmo pelejou tãobem contra os persas: venceu-os nos primeiros combates; comtudo voltando, padeceu fome e peste. E, como os parthos fossem em seo alcance, se retirou como vencido. Este tãobem moveu uma grande guerra civil, obrigando-o sua mulher C., rainha do E., em quanto, por cobiça mulheril, deseja tãobem reinar na cidade. Foi vencido por A., em uma illustre e famosa batalha naval ao pé de A., que é um logar no E.. d'onde fugiu para o E.: e, perdidas as esperanças, como todos passassem para A., o mesmo se matou: C. applicou a si um aspide, e foi morta pelo veneno d'elle. O E. foi accrescentado por O. A. ao imperio romano, e C. C. G. lhe foi dado por governador. O E. teve este primeiro juiz romano. Assim, acabadas as guerras em todo o mundo, O. A. voltou a R., doze annos depois que fôra consul. Desde este tempo, elle, só, governou a republica por quarenta e quatro annos. Doze annos antes, a governára com A. e L.. Assim

desde o principio de seo govêrno até ao fim, houve cincoenta e seis annos.

V Morreu de morte natural, aos setenta e seis annos, em A., cidade de C.. Foi sepultado em R. no campo M.; varão, que com razão foi julgado, na maxima parte, similhante a um deus. Pois nenhum facilmente foi ou mais feliz do que elle nas guerras, ou mais moderado na paz. Quarenta e quatro annos, em que elle governou só, viveu muito civilmente; liberalissimo para com todos, fidelissimo para com os amigos, os quaes elevou a tantas honras, que os egualou quasi á sua dignidade. Em tempo nenhum a republica romana floresceu mais. Porquanto, exceptuadas as guerras civis, em que foi invencivel, accrescentou ao imperio romano o E., a C., a D., antes vencida muitas vezes, mas então inteiramente subjugada; a P., a A., o I., a R., os vindelicos, os salassos nos A.; todas as cidades maritimas do P., entre estas as nobilissimas cidades de B. e P.. Porêm venceu em combates os dacios; destruiu grandes fôrças dos germanos; tãobem afastou os mesmos para lá do rio A., que é em terra barbara muito alem do R.. Todavia administrou esta guer-

ra por D., seo enteado; assim como a guerra pannonica, por T., outro enteado seo. Na qual guerra, trasladou da G. quarenta milhares de prisioneiros, e os collocou sobre a margem do R. na G.. Recebeu dos parthos a A.. Os persas lhe derão refens (o que a ninguem succedêra antes); tãobem restituirão as bandeiras romanas, que tinhão tirado a C. vencido. Os scythas e os indios, aos quaes antes o nome dos romanos fôra desconhecido, mandárão para elle dadivas e embaixadores. A G. foi tãobem feita provincia no tempo d'este, tendo antes sido reino; e M. L. foi o primeiro, que a administrou como pretor. Mas foi tãobem de tanto amor entre os barbaros, que os rêis, alliados do povo romano, em honra d'elle fundárão cidades, que chamárão cesareas: assim uma na M., pelo rei J., e na P., outra que é agora uma cidade muito illustre. Muitos rêis, vierão de seos reinos para o obsequiarem; e com trajo romano, isto é togados, corrêrão juncto do coche ou do cavallo do mesmo. Morrendo foi chamado deos. Deixou a republica muito feliz a T., seo successor, que fora seo enteado, depois genro, finalmente filho por adopção.

VI T. administrou o imperio com grande negligencia, grave crueldade, execranda ava-

reza, torpe concupiscencia. Porquanto o mesmo em nenhum logar pelejou: fez as guerras pelos seos logar-tenentes: nunca perdoou a certos réis, chamados á sua presença por afagos; entre os quaes A. C., cujo reino tãobem reduziu á forma de provincia, e mandou, que com o seo nome se chamasse a grande cidade, que se diz agora C., chamando-se antes M. Este, no vigesimo terceiro anno de reinado, no septuagesimo oitavo de edade, morreu na C. com grande alegria de todos.

VII Succedeu-lhe C. C., por sobrenome C., neto de Druso, enteado de A. e do mesmo T; foi homem muito scelerado e muito funesto, que até justificou as infamias de T. Emprehendeu uma guerra contra os germanos; e entrando no S., nada fez com valor. Como se enfurecesse contra todos com grande avareza, deshonestidade, crueldade, foi morto no palacio no vigesimo nono anno de sua edade, no terceiro anno, decimo mez e oitavo dia de seo reinado.

VIII Depois d'este, foi C., tio de C., filho de D. que tem um monumento ao pé de M., de quem tãobem C. era neto. Este governou medianamente, fazendo muitas cousas tranquilla e

moderadamente, algumas com crueldade e sem graça. Declarou guerra á B., a que nenhum dos romanos chegára depois de J. C., e vencida esta por C. S. e A. P., illustres e nobres varões, alcançou um célebre triumpho. Tãobem juntou ao imperio romano certas ilhas, situadas no oceano alem da B., as quaes se appellidão O., e poz a seo filho o nome de B.. Foi, porêm, tão civil para com certos amigos, que o mesmo até acompanhou o triumphante P., nobre varão, que fizera muitas cousas egregiamente na expedição britannica, e caminhou á esquerda d'elle, subindo a C. Este viveu sessenta e quatro annos, governou quatorze. Depois da morte, foi consagrado e chamado deus.

IX Succedeu-lhe N., muito similhante a seo tio materno C.; deshonrou e enfraqueceu o imperio romano; homem de desusado luxo e despesas, como quem, a exemplo de C., se lavava com perfumes quentes ou frios, pescava com redes de ouro, que puxava com cordas de purpura. Mandou matar grande parte do senado; foi inimigo de todos os bons; finalmente se prostituiu com tanta deshonra, que não só dansava, mas tãobem cantava no

theatro, com vestuario de tocador de cithara ou de tragico. Commetteu muitos parricidios, morto o ermão, a mulher e a mãe. Incendiou a cidade de R., para que visse a imagem d'aquelle espectaculo, com o qual antigamente T. tomada ardêra. Na guerra não se atrevendo a nada absolutamente, perdeu quasi a B. Porquanto no seo reinado duas nobilissimas cidades alli forão tomadas e destruidas. Os parthos tomárão a A. e mandárão passar debaixo do jugo as legiões romanas. Comtudo, no seo tempo, se adquirírão duas provincias, P. P., concedendo-a o rei P.; e os A. C., morto o rei C.. Por essas cousas execravel ao mundo romano, desamparado de todos ao mesmo tempo, e julgado inimigo pelo senado, sendo procurado para a pena (a pena era tal, que levado nú pelo público, com a cabeça mettida em uma forca, fosse açoutado com varas até á morte, e assim fosse precipitado d'um rochedo) fugiu do palacio, e se matou em uma quinta d'um seo liberto, a qual é entre a estrada S. e N., a quatro milhas da cidade. Edificou thermas em R., que, antes chamadas N., agora se nomeião A.. Morreu no trigesimo segundo anno de edade, no decimo quar-

to de reinado, e nelle acabou toda a familia de A.

X Succedeu-lhe S. G., senador de antiquissima nobreza, tendo setenta e tres annos de edade, eleito imperador pelos hespanhoes e pelos gallos, logo depois acceito de boa vontade por todo o exército. Porquanto a vida privada d'elle fôra insigne nas cousas civis e militares; foi muitas vezes consul, muitas vezes em logar de consul, frequentemente general em gravissimas guerras. O reinado d'elle foi breve, e que teria bons principios, se não parecesse mais propenso para a severidade. Comtudo foi morto pelas insidias de O., no septimo mez de reinado, degollado no foro em R., e sepultado em seos jardins, que são na estrada A., não longe da cidade de R.

XI Morto G., O., mais nobre pela geração materna do que pela paterna, comtudo nem uma nem outra obscura, invadiu o imperio. Na vida privada foi effeminado e familiar de N.; no govêrno não poude dar documento de si. Porquanto, como pelos mesmos tempos, em que O. matára G., tãobem V. fosse feito imperador pelos exercitos germanicos, emprehendida a guerra contra elle, como fosse ven-

cido em leve combate ao pé de B. na I., tivesse comtudo grandès fôrças para a guerra, se matou voluntariamente, pedindo os soldados, que não desesperasse tão cedo do exito da guerra, como tivesse dicto, que elle não era de tanto merecimento, que por sua causa se ateasse uma guerra civil. Morreu de morte voluntaria, no trigesimo oitavo anno de edade, no nonagesimo quinto dia de reinado.

XII Depois V., de familia mais honrada do que nobre, se apoderou do imperio. Porquanto seo pae, de nascimento não muito illustre, exercêra, comtudo, tres consulados ordinarios. Elle governou com muita deshonra, e foi notavel por grande crueldade, principalmente por glotoneria e voracidade; pois se conta, que se banqueteava quatro ou cinco vezes ao dia. Na verdade, ficou de memoria uma ceia muito conhecida, que seo ermão lhe deu; na qual, alem d'outros gastos se conta, que forão apresentados dous milhares de peixes e sete milhares de aves. Este, como quizesse ser similhante a Nero, e o manifestasse de modo que até honrou as exequias de N., que tinhão sido humildemente celebradas, foi morto pelos generaes de V., sendo antes morto S., ermão do

imperador V., que elle queimou com o C. Foi morto; e arrastado publicamente, com grande deshonra, pela cidade de R., nú, levantado o cabello e a cabeça, posta uma espada debaixo da barba, atirando-lhe com estrume á cara e ao peito todos que o encontravão, fodegollado e lançado ao T.; nem teve uma sepultura commum. Morreu aos cincoenta e sete annos de edade, e aos oito mezes e um dia de reinado.

XIII Succedeu-lhe V., feito imperador junto á P., principe, na verdade, nascido obscuramente, mas digno de ser comparado com os optimos. Foi illustre na vida privada, como quem enviado por C. á G., depois á B., combateu trinta e duas fortissimas nações, vinte cidades, a ilha V., proxima da B.. Em R. se comportou no govêrno muito moderadamente; foi muito avido de dinheiro, mas de modo que a ninguem o tirava injustamente; o qual, como elle accumulasse com toda a diligencia, comtudo o liberalizava com muito cuidado, principalmente aos indigentes. Antes d'elle não se achou facilmente nem maior nem mais justa liberalidade de algum principe. Foi de placidissima benignidade, como quem não pu-

nia facilmente os reos de lesa-majestade contra si alem da pena de exilio. No seo reinado, juntou-se ao imperio romano a J. e H., que foi cidade nobilissima da P.: reduziu á forma de provincias a A., L., R., B., S., que tinhão sido livres antes d'este tempo, do mesmo modo, a T., C., C., que havião estado debaixo do dominio de rêis alliados. Esqueceu-se das offensas e das inimizades. Soffreu com brandura os convicios, proferidos contra si pelos advogados e pelos philosophos; foi todavia diligente repressor da indisciplina militar. Este triumphou com seo filho T. dos hierosolymos. Sendo por estas cousas amavel e jucundo ao senado e ao povo, finalmente a todos, morreu d'um fluxo de ventre, em sua propria quinta ao pé de S., tendo sessenta e nove annos de edade, nove annos e sete dias de reinado; e foi contado entre os deuses. De tal modo conheceu a geração de seos filhos, que, fazendo-se muitas conspirações contra elle, que, descobertas, desprezou com grande dissimulação, disse no senado, que lhe succederião ou seos filhos ou ninguem.

XIV Succedeu-lhe seo filho T., que tãobem foi chamado V., varão admiravel em todo o

genero de virtudes, de modo que era appellidado o amor e as delicias do genero humano; varão facundissimo, bellicosissimo e moderadissimo. Advogou causas em latim; compoz poemas e tragedias em grego. Militando ás ordens de seo pae, no assalto de Jerusalem, trespassou doze combatentes com doze feridas de setta. Em R. foi de tão grande brandura que a ninguem punia inteiramente: despediu os convencidos de conspiração contra si. de maneira que os conservou na mesma familiaridade, em que antes os tinha. Foi de tanta affabilidade e liberalidade, que, como a ninguem negasse cousa alguma. e fosse reprehendido pelos amigos, respondeu, que ninguem devia afastar-se triste do imperador. Alem d'isto, como em certo dia á ceia, se tivesse recordado, que naquelle dia não tinha dado nada a alguem, disse: «Ó amigos. hoje perdi o dia.» Este edificou em R. o amphitheatro e matou cinco milhares de feras na inauguração d'elle. Por estas cousas, amado com extraordinario favor, morreu de doença naquella quinta. na qual seo pae morrêra, dous annos, oito mezes. vinte dias. depois que fôra feito imperador, aos quarenta e um an-

nos de edade. Morto elle, foi tão grande o lucto público, que todos sentírão como em propria orfandade. Annunciada de tarde a morte do mesmo, o senado, entrou de noite, precipitadamente, na curia, e accumulou, a favor do morto, tantos louvores e graças, quantas nunca lhe dirigíra, estando vivo e presente. Foi contado entre os deuses.

XV Depois D., ermão mais novo do mesmo, recebeu o govêrno, mais similhante a N. ou a C. ou a T., do que a seo pae ou a seo ermão. Nos primeiros annos, comtudo, foi moderado no govêrno. Depois dando-se aos grandes vicios da concupiscencia, iracundia, crueldade e avareza, concitou contra si tanto odio, que fez esquecer os meritos, assim do pae como do ermão. Matou os mais nobres do senado; foi o primeiro que mandou, que se chamasse senhor e deus; não consentiu, que estátua alguma lhe fosse posta no C., senão de ouro e de prata. Matou seos primos co-ermãos: a soberba foi nelle tãobem execravel. Fez quatro expedições, uma contra os sarmatas, outra contra os cattos, duas contra os dacos. Dos dacos e dos cattos conseguiu duplo triumpho; alcançou dos sarmatas um só louro. Sol-

freu, comtudo, muitas calamidades nas mesmas guerras. Porquanto, na S., a legião d'este foi morta com o general; e O. S., varão consular, e C. T., prefeito do pretorio, forão mortos com grandes exercitos pelos dacos. Em R. fez muitas obras; entre estas o C., o F. transitorio, o O., o P. dos deuses, o I., o S. e o S.. Porêm, como principiasse a ser aborrecido de todos por causa de seos crimes, foi morto em seo palacio, em uma conspiração dos seos, aos quarenta e cinco annos de edade, e quinze de reinado. Seo cadaver foi levado com grande deshonra pelos enterradores e foi sepultado ignominiosamente.

LIVRO VIII

I Aos oitocentos e cincoenta annos da cidade fundada, sendo consules V. e V., a republica voltou a um estado mui próspero, confiada com grande felicidade a bons principes. Porquanto a D., abominavel tyranno, succedeu N., varão, na vida particular moderado e estrenuo, de média nobreza; o qual, sendo muito velho, esforçando-se P. S., prefeito do pretorio, egualmente P., matador de D., feito

imperador, se mostrou muito justo e muito clemente. Attendeu á republica com divina providencia, adoptando T.. Morreu em R. depois d'um anno, quatro mezes e oito dias de seo reinado, e aos septenta e dous annos de edade; e foi contado entre os deuses.

II Succedeu-lhe U. C. T., nascido em I. na H., d'uma familia mais antiga do que nobre. Porquanto o pae d'elle foi primeiramente consul. Foi feito imperador junto a A. nas G.. Administrou a republica de maneira que com razão foi preferido a todos os principes. Foi de extraordinaria clemencia e fortaleza. Extendeu ao longe e ao largo as fronteiras do imperio romano, que depois de A. fôra mais defendido do que nobremente ampliado. Restaurou as cidades alem de R. na G.. Subjugou a D., vencido D., feita uma provincia alem do D., naquelles campos, que os taiphalos, os victoalos e os thervingos agora possuem. Esta provincia tem em circuito dez vezes cem milhares de passos. Restaurou a A., que os parthos havião occupado, morto P., que a possuia. Deu um rei aos albanos. Recebeu em alliança o rei dos iberos e dos sauromatas e dos bosporenos e dos arabes e dos osdroenos

e dos colchos. Assenhoreou-se dos corduenos, marcomedos, e venceu e occupou A., grande região de P., S. e C., B. e M.. Chegou até ás fronteiras da S. e do mar V.; e fez ahi tres provincias, A., A., M., com aquellas nações, que são circumvizinhas de M.. Depois d'isto, reduziu a A. á forma de provincia. No mar V. mandou estacionar uma armada para com ella devastar as costas do I.

Comtudo excedeu a glória militar por sua clemencia e moderação; mostrando-se justo a todos em R. e pelas provincias; frequentando os amigos para os saudar, ou quando estavão doentes ou quando tinhão dias de festa; celebrando com os mesmos alternadamente banquetes sem differença; sentando-se muitas vezes nas carruagens dos mesmos; a nenhum dos senadores offendendo; nada fazendo injusto para augmentar o fisco; liberal para todos, enriquecendo a todos pública e particularmente, e accrescentando com honras os que conhecia mesmo em mediocre familiaridade; levantando monumentos por todo o mundo; concedendo muitas immunidades ás cidades; fazendo tudo com tranquillidade e placidez, de maneira que, em todo o seo reinado, só um senador foi

condemnado, e este mesmo pelo senado, ignorando T.. Por estas cousas, similhante a um Deus por todo o mundo mereceu toda a veneração, não só em quanto vivo, mas tãobem depois de morto. Entre outros dictos do mesmo, conta-se este excellente. Accusando-o os amigos, de que fosse nimiamente affavel para com todos, respondeu, que elle, como imperador, era tal para os particulares, qual, sendo particular, desejaria, que os imperadores fossem para com elle.

Finalmente, depois de grande glória, obtida na guerra e na paz, voltando da P., morreu d'um fluxo de ventre junto a S. da I.. Morreu de sessenta e tres annos, seis mezes e quinze dias de edade, aos dezanove annos, seis mezes e quinze dias de reinado. Foi contado entre os deuses e só elle d'entre todos foi sepultado dentro da cidade. Os ossos d'elle, collocados em uma urna de ouro na praça, que edificou, forão postos debaixo d'uma columna, cuja altura tem cento e quarenta e quatro pés. Tanto respeito foi concedido á memoria d'elle, que até á nossa edade não se acclamão os principes no senado, senão *Mais feliz que A., melhor que T.*. Tal foi a fama

de sua bondade, que os que lisongeavão ou sinceramente louvavão um principe, o comparavão com T.

III Morto T., E. A. foi creado principe, na verdade sem vontade alguma de T., mas fazendo diligencia P., mulher de T.. Porque, em quanto vivo, T. não quizera adoptal-o, posto que filho d'uma sua prima. Tãobem o mesmo nasceu em I. na H.: o qual, invejoso da glória de T., logo deixou as tres provincias, que T. accrescentára: e tornou a chamar os exercitos da A., da M. e da A., e quiz, que o E. fosse á fronteira do imperio. Os amigos o dissuadírão a elle, que pretendia fazer o mesmo da D., para que muitas cidades romanas não fossem entregues aos barbaros; por isso que T., vencida a D., enviára para alli immensas multidões de homens de todo o imperio romano, para habitarem os campos e as cidades. A D. fôra exhaurida de homens na diuturna guerra de D.. Todavia teve paz em todo o tempo de seo reinado; uma só vez combateu por um de seos logar-tenentes. Percorreu todo o imperio, e fez muitas edificações. Foi facundissimo na lingua latina, eruditissimo na grega: não teve grande glória de clemencia;

foi comtudo muito diligente a respeito do erario e da disciplina dos soldados. Morreu na C., com mais de sessenta annos, no vigesimo primeiro anno, decimo mez, vigesimo nono dia de reinado. O senado não quiz prestar-lhe honras divinas. Comtudo, tendo o successor do mesmo, T. A. F. A., pedido isto com vehemencia, e tendo todos os senadores resistido manifestamente, obteve por fim.

IV Portanto a A. succedeu T. A. F. B., o mesmo tãobem chamado P.; de geração illustre, mas não muito antiga, varão insigne, e que com razão é comparado a N. P., assim como T. é egualado a R.. Como particular, viveu com grande honestidade, e ainda maior no govêrno; rigoroso para ninguem, benigno para todos; de moderada glória na guerra, procurando antes defender as provincias do que amplifical-as; buscando varões muito justos para administrarem a republica; honrando os bons, detestando os máos, sem acerbidade alguma: não menos veneravel do que terrivel para os rêis alliados, de maneira que muitas nações dos barbaros, depostas as armas, lhe apresentavão suas contendas e questões e obedecião ao seo voto. Elle, riquissimo antes de

ser imperador, diminuiu, na verdade. todas as suas riquezas com o soldo das tropas e com liberalidades para os amigos; mas deixou o erario opulento. Foi chamado P. por causa de sua clemencia. Morreu junto a L., sua quinta. doze milhas da cidade, aos septenta e tres annos de vida, e aos vinte e tres de reinado; e foi contado entre os deuses e com razão consagrado.

V Depois d'este reinou M. A. V., sem dúvida nobilissimo, vindo, na verdade. sua origem paterna de N. P., a materna do rei S.; e com elle L. A. V.. Então, pela primeira vez, a republica romana obedeceu a dous, que administrárão o imperio com egual direito, tendo sempre tido atè estes um só A. por cada vez. Estes se unírão entre si não só por geração, mas tãobem por affinidade: porque V. A. teve em casamento a filha de M. A.; mas M. A. foi genro de A. P. por sua mulher G. F., sua prima co-erman mais nova. Estes fizerão guerra contra os parthos, que depois da victória de T., se tinhão pela primeira vez rebellado. Partiu para esta guerra V. A., que estando em A. e ao pé da A., fez muitas e grandes cousas por seos generaes; tomou S.,

nobilissima cidade da A. com quarenta milhares de homens; reconduziu os tropheos dos parthos; triumphou com seo ermão e com o mesmo sogro. Comtudo morreu em V., tendo partido da cidade de C. para A., e estando sentado no coche com seo ermão, acommettido d'um ataque subito de sangue, doença, que os gregos chamão apoplexia. Varão de genio pouco brando, todavia nenhuma atrocidade practicou pelo respeito de seo ermão. Tendo morrido no undecimo anno de reinado, foi contado entre os deuses.

VI Depois d'este, governou a republica M. A. só. varão, que alguem pode mais facilmente admirar do que louvar. Desde o principio da vida foi mui tranquillo, de modo que na infancia não mudava o rosto, nem de prazer nem de tristeza. Dado á philosophia estoica, foi elle mesmo philósopho, não só nos costumes da vida, mas tãobem na erudição. Ainda jovem foi de tanta admiração que A. determinou deixal o por successor; comtudo adoptado A. P., quiz por isso que fosse seo genro, para que nesta ordem chegasse ao govêrno. Foi instruido na philosophia por A. C.; na sciencia das lettras gregas por S. C., neto de

P.; mas T., orador nobilissimo, lhe ensinou a litteratura latina. Este usou em R. de egual direito com todos, a nenhuma insolencia levado no fastigio do poder: de promptissima liberalidade, tractou as provincias com grande benignidade e moderação. Contra os germanos, sendo elle principe, a guerra foi feita com felicidade. O mesmo fez uma guerra marcomanica, tão grande, que não ha memoria d'outra maior, de modo que é comparada ás punicas. Porquanto se tornou mais grave, por isso que todos os exercitos romanos tinhão perecido.

Em seo reinado, houve tantas epidemias, que depois da victória persica em R., pelo I. e provincias, a maior parte dos homens e quasi todos os soldados perecêrão. Portanto, havendo-se demorado junto a C. tres annos sem interrupção, concluiu, com grande trabalho e moderação, a guerra marcomanica, que os quados, os vandalos, os sarmatas, os suevos e toda a barbaria tinha movido com estes: matou muitos milhares de homens: e libertados da servidão os pannonios, segunda vez triumphou em R. com C. A., seo filho, a quem já fizera C.. Para a despesa d'esta guerra, ex-

haurido o erario, não tendo nenhumas contribuições voluntarias, nem querendo pedir cousa alguma aos habitantes das provincias ou ao senado; feito um leilão na praça do deus T., vendeu as alfaias régias, vasos de ouro, copos de crystal e de murra, o vestuario de seda e ouro, seo e de sua mulher, muitos ornamentos de pedraria: e por dous mezes continuos se fez esta venda, e se apurou muito dinheiro. Todavia depois da victória, restituiu os preços aos compradores, que quizerão entregar as cousas compradas; não foi importuno para qualquer, que antes quiz conservar as cousas uma vez compradas. Elle permittiu aos varões mais illustres, que dessem banquetes com o mesmo apparato, com que elle os dava, e com servidores similhantes. Nos espectaculos depois da victória, foi tão magnífico, que se conta ter apresentado cem leões ao mesmo tempo.

VII Afinal, tendo tornado feliz a republica, não só por seo valor, mas tãobem por sua moderação, morreu no décimo oitavo anno de reinado; no sexagesimo primeiro da edade; e, esforçando-se todos á porfia, foi contado entre os deuses. O successor d'elle, L. A. C. nada

teve paterno, senão que o mesmo pelejou tãobem com felicidade contra os germanos. Pretendeu dar o seo nome ao mez de septembro, de modo que se chamasse C.. Mas depravado pelo luxo e obscenidade, muitissimas vezes combateu no jôgo com armas de gladiador, depois tãobem muitas vezes no amphitheatro com homens d'esta qualidade. Morreu de morte subita, de maneira que se julgou, que fôra estrangulado ou morto com veneno: tendo reinado doze annos e oito mezes depois de seo pae, foi de tão grande execração para todos, que mesmo depois da morte foi julgado inimigo do genero humano.

VIII Succedeu-lhe P.. já de muita edade, como quem tocára na de septenta annos; tendo a prefeitura da cidade, foi mandado reinar por um acórdão do senado. Aos oitenta dias do reinado foi morto em uma sedição dos soldados pretorianos e por maldade de J.

IX Depois d'este, invadiu a republica S. J., varão nobre e muito perito no direito, neto de S. J.. que, no reinado do deus A., compoz um edicto perpétuo. Foi vencido por S. junto á ponte M., e morto no palacio. Viveu septe mezes, depois que principiára a reinar.

X Depois, recebeu a administração do imperio romano S. S., oriundo de A., da provincia T., da cidade de L.. Não ha memoria, que houvesse outro imperador natural de A., assim antes como depois. Este, primeiramente, advogado do fisco, depois tribuno militar, em seguida por muitos e varios serviços e honras chegou até á administração de toda a republica. Quiz ser chamado P. em honra d'aquelle P., que fôra morto por J.. Foi muito parco, cruel de natureza, fez muitas guerras com felicidade. Matou junto a C. a P. N., que se rebellára na E. e na S.. Venceu os parthos e os arabes interiores e os diabenos. Subjugou os arabes a ponto que tãobem fez alli uma provincia. Por isso foi chamado P., A. e A.. Reformou muitas cousas em toda o orbe romano. No seo reinado tãobem C. A., que fôra complice de J. em matar P., se fez C. na G.; e foi vencido e morto ao pé de L.. Mas S., alem da glória da guerra, foi tãobem illustre nos estudos civis, e instruido nas lettras, alcançou plenamente a sciencia da philosophia. Fez a última guerra na B.: e para proteger com toda a segurança as provincias restauradas, construiu, de mar a mar, uma

trincheira de trinta e dous milhares de passos. Morreu em E. muito velho, no decimo sexto anno e terceiro mez de reinado, e foi chamado deus. Deixou por successores dous filhos B. e G.; mas quiz, que lhe fosse pôsto o nome de B. A. pelo senado. Assim foi chamado M. A. A. B., e succedeu ao pae. Porquanto G., julgado inimigo público, logo pereceu.

XI M. A. A. B., appellidado C., foi quasi dos costumes paternos, pouco mais aspero e ameaçador. Fez em R. uma excellente obra de banhos, que se chamão A.; alem d'isto, nada memoravel. Foi excessivamente libidinoso, como quem casou com sua madrasta J.. Morreu em O. junto a E., preparando uma expedição contra os parthos, no sexto anno e segundo mez de reinado, tendo apenas quarenta e tres annos de edade. Foi levado á sepultura com funeral público.

XII Depois, O. M., que era prefeito do pretorio, com seo filho D. feitos imperadores, nada fizerão memoravel pela estreiteza do tempo. Porquanto o reinado d'elles foi d'um só anno e dous mezes. Em uma sedição militar forão ambos mortos juntamente.

XIII Depois d'estes M. A. A. foi eleito. Este era julgado filho de A. C.: porêm era sacerdote do templo de H.. Este, como tivesse vindo a R. com grande expectação, assim dos soldados como do senado, se contaminou com todas as infamias. Viveu muito impudica e obscenamente, e um biennio e oito mezes depois foi morto em um tumulto militar, e com elle sua mãe S. S.

XIV Succedeu-lhe A. A., muito jovem, nomeado C. pelo exército, A. pelo senado; e emprehendida uma guerra contra os persas, venceu gloriosissimamente X., rei d'elles. Regeu com muita severidade a disciplina militar. Exauctorou certas legiões inteiras, que tumultuavão. Teve por assessor ou secretario a U., fundador do direito. Tãobem foi benigno em Roma. Morreu na G. em um tumulto militar, no décimo terceiro anno e oitavo dia de reinado; unicamente pio para com sua mãe M.

LIVRO IX

I Depois d'este, M. foi o primeiro, que d'um corpo militar chegou ao imperio, só pela von-

tade dos soldados, não tendo intervindo nenhuma auctoridade do senado, nem elle mesmo sendo senador. Este, feita a guerra com felicidade contra os germanos, como fosse acclamado imperador pelos soldados, foi morto por P. em A, desamparando-o os seos soldados, com seo filho ainda creança, com quem tinha governado tres annos e poucos dias.

II Depois, houve ao mesmo tempo tres A., P., B. e G.; os dous primeiros de obscurissima geração, G. nobre: porque o pae do qual, G., fora eleito principe, por consentimento dos soldados, como exercesse o proconsulado em A., imperando M.. Assim, tendo B. e P. vindo a R., forão mortos no palacio ; o imperio foi reservado para G. só. G., muito creança, tendo casado em R. com T., abriu o templo de J. bifronte, e partindo para o oriente, fez guerra aos parthos, que já intentavão invadir. A qual guerra elle, na verdade, administrou com felicidade, e atormentou os persas com grandes batalhas. Voltando, foi morto não longe das fronteiras romanas por traição de P., que reinou depois d'elle. A soldadesca lhe erigiu, a vinte milhas de C., um tumulo que, é agora uma fortaleza dos romanos, sobran-

ceira ao E.; reconduziu as cinzas para R. e ao mesmo chamou deus.

III Dous P., filho e pae, morto G., invadírão o imperio; e, conduzido o exército incolume, partírão da S. para I. Imperando estes, o millesimo anno da cidade de R. foi celebrado com grande apparato de jogos e espectaculos. Depois forão ambos mortos pelo exército; P. mais velho em V., o mais novo em R. Reinárão cinco annos, comtudo forão contados entre os deuses.

IV Depois d'estes, D. da P. inferior, nascido em B., tomou o govêrno. Concluiu a guerra civil, que se movêra na G.; fez C. seo filho; edificou em R. um estabelecimento de banhos. Tendo elle e seo filho reinado dous annos, forão mortos, um e outro, em terra de barbaros, e contados entre os deuses.

V Depois forão acclamados imperadores G. H. e V. filho de G. No tempo d'estes, E machinou novas cousas na M. Como ambos tivessem partido para opprimir o qual, forão mortos em I., não completado um biennio. Nada fizerão inteiramente illustre. O principado d'elles foi conhecido pela peste só e pelas doenças e enfermidades. E, nascido mui-

to obscuramente, reinou mais obscuramente e morreu no terceiro mez.

VI Depois L. V. que vivia em R. e N., foi feito imperador, depois A., pelo exército. G. foi tãobem chamado C. em R. pelo senado. O govêrno d'estes foi pernicioso e quasi fatal ao nome romano, ou por infelicidade ou ignavia dos principes. Os germanos chegárão até R.. V., fazendo guerra na M., foi vencido por S., rei dos persas. Depois tãobem aprisionado, envelheceu entre os parthos em ignobil servidão. G., já adulto, sendo feito A., administrou o imperio, primeiramente com felicidade, depois com tranquillidade, por último com detrimento. Porquanto ainda jovem fez muitas cousas estrenuamente na G. e no I., morto ao pé de M. J., que tomára a purpura, e R. Por muito tempo, placido e tranquillo, depois dado a toda a lascivia, afrouxou as redeas do govêrno da republica, com infame egnavia e desesperação. Os alemães, devastadas as G., penetrárão na I.. A D., que fôra accrescentada por T. alem do D., foi perdida. A G., a M., o P., a A. foi devastada pelos godos. A P. foi destruida pelas sarmatas e pelos quados. Os germanos penetrárão

até ás H., e conquistárão a nobre cidade de T. Os parthos, occupada a M., começárão a assenhorear-se da S.

VII Então perdidas já as esperanças, e quasi destruido o imperio romano, P., nascido muito obscuramente, tomou a purpura na G., e por dez annos imperou de modo que reparou com grande valor e moderação as provincias quasi assoladas: o qual foi morto em uma sedição dos soldados, porque não quizera entregar aos soldados M. para ser saqueada, que se tinha rebellado contra elle, machinando L. E. novas cousas. Depois d'elle, M., artifice mui vil, recebeu a purpura, e foi morto no segundo dia. Depois d'isto V., varão muito estrenuo, recebeu o govêrno das G. Mas, como fosse de nimia concupiscencia, e violasse os matrimonios alheios, foi morto em A. no segundo anno de reinado, machinando-lhe traição um certo commissario. Succedeu-lhe o senador T., que, administrando a A., com a honra de presidente, foi, estando ausente, eleito imperador pelos soldados, e junto a B. tomou a purpura. Supportou muitas sedições dos soldados. Mas, emquanto estas cousas se fazem na G., os persas são vencidos no oriente

por O.: defendida a S., restaurada a M., O penetrou até C. Assim, desamparando G. a republica, o imperio romano foi salvo no occidente por P., no oriente por O.

VIII Entretanto G. foi morto com seo ermão V. em M., em o nono anno de reinado; e lhe succedeu C., eleito pelos soldados e chamado A. pelo senado. Elle venceu em grande batalha os godos, que devastavão o I. e a M.; varão parco e modesto, e conservador do justo, e idoneo para governar a republica; o qual, todavia, depois d'um biennio de reinado, morreu de doença e foi chamado deus. O senado o condecorou com uma grande honra, isto é, que na curia lhe fosse pôsto um escudo de ouro, e no C. uma estátua tãobem de ouro. Depois d'elle, Q., ermão de C., varão de moderação e urbanidade sem egual, digno de ser egualado, mesmo anteposto ao ermão, foi eleito imperador pelo consentimento dos soldados. Chamado A. por consentimento do senado, foi morto no décimo septimo dia de reinado.

IX Depois d'este, tomou o govêrno A., oriundo da D. R., varão poderoso na guerra, todavia de ânimo excessivo, e mais propenso

para a crueldade, e que venceu muito estrenuamente os godos. Tornou a levar, com vária felicidade de guerras, o dominio romano ás antigas fronteiras. Venceu T. na G. ao pé dos catalannos, atraiçoando o mesmo T. o seo exército, cujas contínuas sedições não podia soffrer. Alem d'isto supplicou por uma carta occulta a A., de modo que entre outras cousas usava d'este verso virgiliano:

Ó invicto, livrae-me d'estes males.

Tãobem aprisionou, sem renhido combate, não longe de A., Z., que, morto seo marido O., possuia o oriente. E entrando em R., celebrou um nobre triumpho, como restaurador do oriente e do occidente, precedendo-lhe o carro T. e Z. O qual T., com effeito, foi depois governador da L. e viveu muito tempo como particular. Porêm Z. deixou em R. descendentes, que ainda existem. Imperando este, os officiaes da moeda se rebellárão na cidade, viciadas as moedas e morto F., superintendente do fisco; os quaes sendo vencidos A. reprimiu com a última crueldade: condemnou muitos nobres a pena capital; severo e sanguinario foi em certas circumstancias um imperador mais necessario do que amavel. Cruel

em todo o tempo, foi até assassino do filho de sua erman; comtudo repressor da disciplina militar e em grande parte dos costumes dissolutos. Cingiu a cidade de R. com muros mais firmes. Edificou um templo ao sol, no qual poz infinita quantidade de ouro e pedras preciosas. Abandonou a provincia D., que T. fizera alem do D., devastado todo o I. e M., perdendo as esperanças de que ella pudesse conservar-se; e collocou os romanos, tirados das cidades e campos da D., no meio da M.; e lhe chamou D., que divide agora as duas M., e está á direita do D. na corrente do mar, tendo antes estado á esquerda. É morto por traição d'um escravo seo, que levou a certos varões militares, amigos do mesmo, nomes indigitados imitando falsamente a mão d'este, como A. determinasse matar os mesmos. Assim, para que fosse prevenido, foi morto no meio do caminho, que ha entre C. e H. O logar da antiga via chama-se C. Comtudo a morte d'elle foi vingada. Tãobem mereceu ser contado entre os deuses. Reinou cinco annos e seis mezes.

X Depois d'este se encarregou do govêrno T., varão muito morigerado, e idoneo para

administrar a republica. Todavia nada illustre pode mostrar, impedido pela morte no sexto mez de reinado. F., que succedêra a T., esteve no govêrno dous mezes e vinte dias; nem fez cousa alguma digna de memoria.

XI Depois d'este, P., varão illustre na gloria militar, chegou á administração da republica. Restaurou, com grande felicidade de combates, as G. occupadas pelos barbaros. Reprimiu em muitas batalhas uns certos, que pretendião usurpar o imperio, a saber, S. no oriente, P. e B. em A. Permittiu, que os gallos e os pannonios tivessem vinhas. Plantou de vinhas, com o trabalho dos soldados, o monte A. ao pé de S., e o A. ao pé da M. superior, e as deu aos naturaes das provincias para serem cultivadas. Este, tendo feito innumeraveis guerras, alcançada a paz, disse, que em breve os soldados não havião de ser necessarios. Varão violento, estrenuo, justo, e que egualava A. na glória militar, mas o excedia na brandura dos costumes. Comtudo foi morto em um tumulto militar numa tôrre de ferro. Reinou seis annos e quatro mezes.

XII Depois d'este, C. foi feito A., nascido em N. na G., o qual fez logo C. a seos filhos

C. e N., com quem reinou dous annos. Mas, emquanto faz a guerra contra os sarmatas, annunciado um tumulto dos persas, partindo para o oriente, fez cousas illustres contra os persas, derrotou os mesmos em um combate; tomou as nobilissimas cidades de C. e C.; e, tendo os arraiaes nas margens do T., morreu com uma ferida d'um raio divino. Tãobem N. e seo filho, que elle levára comsigo para os persas, mancebo de excellente indole, como acommettido por uma dor de olhos fosse conduzido em uma cadeirinha, foi morto por traição, sendo instigador A., que era sogro d'elle. E como a morte do mesmo fosse occultada por dolo, até que A. pudesse invadir o imperio, foi reconhecido por causa do máo cheiro do cadaver; porquanto os soldados, que o acompanhavão, movidos pelo máo cheiro, corridas as cortinas da cadeirinha, puderão, depois d'alguns dias, conhecer a morte d'elle. Entretanto C., a quem C., partindo para os parthos, deixára como C. no I., G. e S., se inquinou com todos os crimes; matou muitos innocentes por delictos fingidos; violou nobres matrimonios. Foi pernicioso até para seos condiscipulos, que no au-

ditorio o censuravão mesmo com leve gracejo. Pelas quaes razões, aborrecido de todos os homens, foi castigado não muito depois.

XIII Porquanto, o exército voltando vencedor do Persia, como tivesse perdido por um raio a C. A., por traição a N. C., acclamou imperador a D., oriundo da D., varão nascido muito obscuramente, de maneira que por muitos é julgado ter sido filho d'um escrevente, por alguns, liberto do senador A.. Este, na primeira reunião dos soldados, jurou, que N. não fôra morto por nenhuma traição sua; e como A., que fizera traição a N., estivesse ao pé d'elle, foi ferido á vista do exército por mão de D.. Depois d'isto, venceu em grande batalha, junto a M., a C., que vivia em odio e abominação de todos, atraiçoado pelo seo exército, que elle tinha por mais forte, certamente desamparado entre o monte V. e A.. Assim apoderando-se do govêrno romano, como os camponezes tivessem concitado um tumulto na G., e puzessem o nome de B. á sua facção, mas tivessem por generaes A. e E., mandou o C. M. H., para elles serem subjugados; o qual domou em leves combates os camponezes e restabeleceu a paz na G.. Por

estes tempos tãobem C., que, nascido muito obscuramente, alcançára egregia fama pelas armas, tendo recebido junto a B., pelo territorio da B. e A., para ser apaziguado, o mar, que os francos e os saxonios infestavão, aprisionados frequentes vezes muitos barbaros, nem entregue a prêsa inteira aos naturaes das provincias, nem enviada aos imperadores, como principiasse a haver suspeita, que os barbaros erão de proposito admittidos por este, para que surprehendesse os que passavão com prêsa, e se enriquecesse por esta occasião, mandado ser morto por M., tomou a purpura e occupou os B.

XIV Assim, como as cousas estivessem perturbadas por todo o mundo, C. se rebellasse nas B., A. no E., os quinquegencianos infestassem a A., N. fizesse guerra ao oriente, D. fez, de C., A., a M. H,, e C. a C. e M: dos quaes C. se diz neto de C. por sua filha, M. G. nascido na D. não longe de S.. E para que se ligasse com elles por affinidade, C. recebeu T., enteada de H., da qual teve depois seis filhos, ermãos de C. ; G. recebeu V., filha de D.. Ambos forão obrigados a repudiar as esposas, que tinhão tido. Todavia, a paz se con-

vencionou, finalmente, com C., tentando-se debalde as guerras contra um varão, peritissimo na arte militar. Depois de sete annos, A., seo alliado, o matou, e o mesmo, depois d'elle, occupou as B. por tres annos; o qual foi opprimido por ordem de A., prefeito do pretorio. Assim as B. forão restauradas no décimo anno.

XV Pelo mesmo tempo, o C. C. pelejou na G. junto a L.. Em um só dia, experimentou fortuna adversa e próspera. Porquanto, como arremettendo os barbaros derepente, fosse obrigado para dentro da cidade com tão precipitada necessidade, que, fechadas as portas, foi levantado ao muro por cordas; apenas mediando cinco horas, chegando o exército, matou quasi sessenta milhares de alemães. Tãobem M. A. terminou a guerra em A., domados os quinquegencianos e reduzidos á paz. D. venceu A., cercado em A., quasi no oitavo mez, e o matou. Usou cruelmente da victória. Manchou todo o E. com grandes proscripções e mortes. Comtudo, nesta occasião, ordenou e dispoz com prudencia muitas cousas, que permanecem até á nossa edade. G. M., primeiramente, teve contra N. um combate

de nenhuma sorte feliz, combatendo entre C. e C., como pelejasse mais temeraria do que cobardemente. Porquanto, na verdade, combateu com pequena fôrça contra uma copiosissima hoste,

Portanto expulso e partindo para D., como lhe saisse ao encontro no caminho, conta-se, que foi recebido por D. com tanta insolencia, que se diz, que por alguns milhares de passos corrêra, vestido de purpura, ao pé do coche. Comtudo, depois reunidas as tropas pelo I. e M., de novo combateu na A. maior contra N., avô de H. e de S., com grande felicidade, nem com menor prudencia e juntamente fortaleza; como quem recebeu tãobem o cargo de espião com dous ou tres cavalleiros. Expellido N., saqueou os arraiaes d'elle, aprisionou as esposas, as ermans e os filhos; alem d'isto, infinita nobreza dos persas, copiosissimas alfaias persicas: obrigou o mesmo para as últimas solidões do reino. Por cuja razão, voltando triumphante foi recebido com grande honra junto a D., que então se demorava na M. com as guarnições. Depois d'isto fizerão várias guerras, não só juntamente, mas tãobem cada um de per si, subjugados os carpos

e os basternos, vencidos os sarmatas, das quaes nações collocárão grandes multidões de captivos nas fronteiras romanas.

XVI D. foi astutamente morigerado, alem d'isto sagaz, e muito subtil de engenho, como quem queria satisfazer sua severidade pela inveja alheia. Foi comtudo um principe muito diligente e industrioso; e que foi o primeiro, que introduziu no imperio mais a forma do costume real do que da liberdade romana; e mandou, que elle fosse adorado, como antes todos o saudassem. Applicou ao vestuario e ao calçado enfeites de pedras preciosas: porque antes a insignia do imperio estava sómente num manto de purpura, o resto era commum. Porêm H. foi cruel ás claras e de caracter incivil, significando tãobem sua aspereza na fealdade do semblante. Este, condescendendo com a sua natureza, obedeceu a D. em todas as cousas, até nos mais severos conselhos. Todavia como, avançando a edade, D. conhecesse, que elle era pouco idoneo para governar o imperio, aconselhou a H., que se afastassem para a vida privada, e commettessem o encargo de defender a republica aos mais vigorosos e mais novos; ao que o colle-

ga cedeu difficilmente. Comtudo, um e outro, em um só dia, mudárão a insignia do imperio em trajo particular, D. em N., H. em M.; depois do esplendido triumpho, que de numerosas nações tinhão alcançado em R., com a illustre pompa de andores, com que as mulheres, as ermans e os filhos de N., forão conduzidos adiante do carro. Então se retirárão, um para S., outro para L.. D., como particular, envelheceu, em preclario ocio, em uma quinta, que não é longe de S., usando de extraordinaria virtude, de maneira que só elle d'entre todos, depois de fundado o imperio romano, desceu espontaneamente, de tão alto fastigio ao estado e simplicidade da vida particular. Aconteceu pois, a este, o que a nenhum, depois de nascidos os homens, de sorte que, tendo morrido como particular, foi contado entre os deuses.

LIVRO X

I. Retirando-se estes da administração da republica, C. e G. forão lego creados A., e o orbe romano foi dividido entre elles, de modo que C. obteve as G., I. e A.; G., o I., A. e o oriente,

eleitos dous C.. Comtudo C., contente com a dignidade de A., recusou o encargo de administrar a I. e A.; varão egregio e de grandissima urbanidade, promovendo as riquezas dos povos das provincias e dos particulares, não ambicionando muito as vantagens do fisco, e dizendo, que era melhor, que as riquezas públicas fossem possuidas pelos particulares do que fossem reservadas em um recinto; porêm de tão mediocre tractamento, que em dias de festa, se tivesse de banquetear-se com mais numerosos amigos, as mesas lhe erão postas com o dinheiro dos particulares, pedido de porta em porta. Este não só foi amavel, mas tãobem respeitavel para com os gallos; principalmente porque tinhão escapado, por seo govêrno, á prudencia suspeita de D. e á sanguinaria temeridade de M.. Morreu em B., em E., no décimo terceiro anno de seo principado, e foi contado entre os deuses.

II G., varão não só muito morigerado, mas tãobem egregio na milicia, como conhecesse, que tãobem a I. accrescêra á sua administração, consentindo C., creou dous C.; M., que governou o oriente, e S., a quem deu a I.. O mesmo se demorou no I.. Porêm, morto C.,

C., filho d'este, d'um matrimonio mais obscuro, foi eleito imperador na B., e como mui desejado governador chegou ao logar de seo pae. Entretanto, em R., os pretorianos, excitado um tumulto, acclamárão A. a M., filho de H., que vivia em uma quinta pertencente ao público, não longe da cidade. Com a qual noticia. M. H., levantado á esperança de reassumir a dignidade, que elle constrangido perdêra, veiu da L. para R.; que, como particular, escolhêra para sua morada. envelhecendo nesses amenissimos campos; e D. tãobem o exhortou por uma carta a que reassumisse o poder deposto, a qual consideron baldada. Porém S. C., mandado para R. por G., contra o movimento dos pretorianos e de M., veio com o exército; e cercando a cidade foi desamparado por traição de seos soldados. Os poderes forão accrescentados a M., e o imperio foi confirmado. S. fugindo foi morto em R.. Todavia H. M., depois d'estas cousas, pretendendo despojar seo filho M. na assemblea do exército, soffreu uma sedição e afrontas dos soldados. D'aqui partiu para as G., armada uma traição, como se fosse expulso pelo filho, para que se juntasse com seo genro C.; toda-

via projectando, achada a occasião, matar C., que já reinava nas G. com grande favor, assim dos soldados como do povo das provincias, destruidos os francos e os allemães, e aprisionados os rêis d'elles, os quaes tãobem lançou ás feras, tendo preparado um magnífico espectaculo para o povo. Mas descobertas as traições por sua filha F., que denunciára o engano a seo marido, H. fugiu, e apanhado em M. (d'onde certamente se preparava a navegar para seo filho) foi castigado com um fim justissimo; varão inclinado para toda a aspereza e severidade, infiel, importuno, totalmente falto de urbanidade.

III Por este tempo, foi por G. eleito imperador L., oriundo de D., conhecido d'elle por antíga amizade, e na guerra, que fizera contra N., querído por seos feitos valerosos e cargos. A morte de G. se seguiu logo. Assim a republica era então governada por quatro novos imperadores, C. e M., filhos de A., L. e M., homens novos. Comtudo no quinto anno de seo reinado, C. moveu uma guerra civil contra M., desbaratou, em muitos combates, as tropas d'este; finalmente, venceu ao pé da ponte M., o mesmo, que se enfurecia em R.,

com todas as crueldades, contra os nobres, e se assenhoreou da I.. Não muito depois M., machinando tãobem no oriente novas cousas contra L., preveniu junto a T., por uma morte fortuita, um proximo desastre.

IV Comtudo C., grande homem, e diligenciando realizar tudo o que tinha no pensamento, ao mesmo tempo ambicionando o principado de todo o mundo, fez guerra a L., postoque houvesse com elle amizade e parentesco; porque sua erman C. era casada com L.. E primeiro, derepente, venceu, na P., a elle, que preparava a guerra com grande apparato ao pé de C.; e apoderando-se de toda a D., M., M., occupou numerosas provincias. Depois houve entre elles várias guerras, e a paz contractada se rompeu. Finalmente, vencido em um combate naval e terrestre, L. se entregou junto a N.; e como particular foi morto contra a religião do juramento. Neste tempo, o imperio romano esteve sob o dominio d'um só A. e tres C., o que nunca tinha acontecido; como os filhos de C. governassem a G., o oriente e a I.. Porêm a insolencia das cousas prósperas afastou C. um tanto d'aquella favoravel docilidade de ânimo. Primeiramente,

perseguindo os parentes, matou seo filho, egregio varão, e o filho de sua erman, mancebo de indole affavel; depois sua mulher; depois numerosos amigos. Varão digno de compararse, no primeiro tempo de seo reinado, com os optimos principes, no último, com os medianos. Innumeras virtudes de espirito e de corpo brilhárão nelle. Foi muito cobiçoso de glória militar; a fortuna lhe foi próspera na guerra; mas de modo que lhe não excedia a habilidade. Porquanto até destruiu, de várias maneiras, os godos depois da guerra civil, concedida finalmente a paz; e collocou entre as nações barbaras uma grande memoria de seo favor. Foi dado ás artes civis e aos estudos liberaes; foi ambicioso do justo amor, o qual procurou para si não só com toda a liberalidade, mas tãobem docilidade; assim como foi duvidoso para com alguns amigos, assim foi excellente para os restantes, não perdendo nenhuma occasião, em que os tornasse mais opulentos e mais illustres. Publicou muitas leis, umas certas boas e justas, muitas superfluas, algumas severas; e foi o primeiro, que projectou exaltar a cidade de seo nome a tão grande fastigio, que a tornou émula de R. Empre-

hendendo uma guerra contra os parthos, que já cansavão a M., morreu em N., em uma quinta pública, aos trinta e um annos de reinado, aos sessenta e seis de edade. A morte d'elle foi tãobem annunciada por uma estrella de cauda, que por algum tempo fulgiu com desusada grandeza: os gregos chamão-lhe cometa. E mereceu ser contado entre os deuses.

V Deixou por successores seos tres filhos e um filho de seo ermão. Porêm o C. D. de indole muito feliz, não dissimilhante ao seo tio, foi, não muito depois, vencido por uma facção militar, e antes consentindo do que mandando C. seo primo. Na verdade, os generaes de C. matárão C., que fazia guerra a seo ermão, e tentava mais inadvertidamente um combate junto a A. Assim a republica foi reduzida a dous A.. O govêrno de C. foi por algum tempo forte e justo. Depois, como tivesse não só uma saude valetudinaria, mas tãobem peiores amigos, entregue a graves vicios, como fosse intoleravel para a gente das provincias e desagradavel para os soldados, foi morto em uma facção em M.. Morreu não longe das H., em um castello, que tem o nome de H., no decimo septimo anno de reinado, no trigesimo

de edade: todavia feitas muitas cousas valerosamente na milicia, e foi terrivel para o exército por todo o tempo da vida sem grave crueldade.

VI A fortuna de C. foi diversa. Porquanto soffreu muitas e graves cousas dos persas, muitas vezes tomadas as praças, cercadas as cidades, destruidos os exercitos: e nenhum combate contra S. lhe foi próspero, senão que perdeu, junto a S., uma victória não duvidosa por causa da ferocidade dos soldados, os quaes, sediciosa e loucamente, pedírão a peleja contra a razão da guerra, já declinando o dia. Depois da morte de C., obtendo M. a I., a A. e a G., tãobem o I. teve novas cousas, eleito V. para o imperio por consentimento dos soldados, a quem já velho e amavel para todos pela diuturnidade e felicidade da milicia, elegêrão principe para defender o I.; varão probo e de costumes antigos e de jucunda urbanidade; mas ignorante de todas as artes liberaes de modo que nem recebeu os primeiros elementos das lettras, senão já velho e imperador. Mas o imperio foi tirado por C., que, para vingança da morte de seo ermão, movêra guerra a V., que foi compellido, por

consentimento dos soldados, a depor as insignias, d'um modo novo e desusado. Tãobem houve tumulto em R., invadindo o imperio por uma partida de gladiadores N., filho d'uma erman de C.; que alcançou um exito digno de crueis principios. Porquanto vencido no vigesimo oitavo dia pelos generaes magnencianos, foi castigado: e a cabeça d'elle foi levada em uma lança á roda da cidade, e houve gravissimas proscripções e mortandade dos nobres. Não muito depois, M. foi derrotado em batalha campal junto a M., e quasi aprisionado. Grandes fôrças do imperio romano forão consumidas nesta acção, idoneas para quaesquer guerras externas, as quaes poderião produzir muitos triumphos e muita segurança.

VII Depois G., primo de C., foi dado por este como C. ao oriente: e M., vencido em diversos combates, matou-se ao pé de L., no terceiro anno e septimo mez de reinado; tãobem seo ermão, que elle mandára como C. para defender as G., se matou em S. Por estes tempos tãobem feitas muitas maldades, o C. G. foi morto por C. ; homem feroz de natureza e mais prono para a tyrannia, se tivesse sido licito imperar á sua vontade. Tãobem

S., machinando novas cousas na G., foi morto antes do trigesimo dia; e só C., neste tempo, foi principe e A. no imperio romano. Depois mandou para as G. o C. J., seo primo, ermão de G., sendo-lhe dada a erman em casamento; como os barbaros tivessem expugnado muitas cidades, cercassem outras, por toda a parte houvesse terrivel devastação, e o imperio romano já vacillasse com uma calamidade não duvidosa: pelo qual grandes fôrças de alemães forão destruidas com mediocres fôrças junto a A., cidade da G., o nobilissimo rei aprisionado, as G. restauradas. Depois d'isto, muitas cousas egregias forão feitas contra os barbaros pelo mesmo J.; e os germanos forão afastados para alem do R.; e o imperio romano foi restituido ás suas fronteiras. Não muito depois, como os exercitos germanicianos fossem tirados da guarnição das G., J. foi eleito A. por consentimento dos soldados. E passado um anno, partiu para se apossar do I., occupado C. com as guerras parthicas: o qual, conhecidas as cousas, voltando para a guerra civil, morreu no caminho, entre a C. e a C., aos trinta e oito annos de reinado, quarenta e cinco de edade; e mereceu

ser contado entre os deuses: varão de notavel tranquillidade, placido, acreditando demaziadamente em seos amigos e familiares ; depois tãobem mais dado ás suas mulheres: o qual, todavia, nos primeiros annos de reinado, se portára com grande moderação Tãobem enriquecia seos familiares; não deixando sem honras aquelles, de quem recebêra laboriosos serviços. Comtudo mais propenso para a severidade, se suspeita do imperio se movesse: por outro lado, tractavel, e cuja fortuna se deve louvar mais nas guerras civis do que nas estranhas.

VIII Depois J. se assenhoreou da republica, e elevou com grande apparato guerra aos parthos, á qual expedição eu tãobem assisti. Recebeu por capitulação ou tomou á fôrça algumas cidades e castellos dos persas. E tendo assolado a A., teve por algum tempo os arraiaes estacionados ao pé de C. ; e voltando vencedor, em quanto se introduz nos combates mais inadvertidamente, foi morto por mão inimiga no sexto dia das calendas de julho, no septimo anno de reinado e trigesimo primeiro de edade, e foi contado entre os deuses. Varão egregio, que havia de administrar a re-

publica insignemente, se fosse licito pelos fados; profundamente instruido nas disciplinas liberaes, mais douto nas disciplinas gregas, e de modo que a sua erudição latina de maneira nenhuma podia comparar-se com sua sciencia grega; de grande e prompta facundia; de memoria tenacissima; em certas cousas mais similhante ao philósopho: liberal para com os amigos, porêm menos diligente do que convinha a um principe. Houve, porêm, alguns, que menoscabárão a glória d'elle. Muito justo para os povos das provincias, e repressor dos tributos, quanto podia fazer-se; urbano para todos; tendo mediocre cuidado do erario; avido de glória, e, por causa d'ella, de immoderado ânimo quasi sempre. Perseguidor da religião christan; mas de modo que se abstinha de sangue. Não dissimilhante a M. A., com quem procurava mesmo rivalizar.

IX Depois d'este, J., que então servia nas guardas do imperador, foi eleito por consentimento do exército para obter o imperio, mais conhecido aos soldados pelos serviços de seo pae do que pelos seos. O qual, já agitada a republica, tãobem estando em perigo o exército por falta de viveres, vencido pelos persas

INDICE

Livro I. 2
» II. 14
» III. 29
» IV. 41
» V. 53
» VI. 60
» VII. 73
» VIII. 88
» IX. 101
» X. 116

OBRAS DE JOÃO FELIX PEREIRA

Que se vendem na livraria **Martins Lavado**, Lisboa, rua Augusta n.º 95.

Este signal * pôsto antes dos titulos d'algumas obras, mostra, que as respectivas edições se esgotárão e não se reproduzírão.

Alem das obras, que tem sido publicadas separadamente, vão tãobem mencionados, neste catalogo, alguns escriptos, os mais extensos, publicados pelo auctor, em jornaes litterarios e scientificos.

* As expedições de Dario e Xerxes contra a Grecia, traduzidas do grego (1844)..... 240 rs.
* História de Portugal, desde o principio da monarchia até á morte de D. João VI, em 1826, 3 vol, (1846–1848) ..... 2$080 rs.
* Compendio da história de Portugal, para uso dos alumnos do 4.º e 5.º annos dos lyceos nacionaes

(1.ª edição 1848, 2.ª ed. 1853, 3.ª ed. 1860)..... 600 »

Cholera morbus: o artigo *cholera* da Cyclopedia Britannica, traduzido do inglez (1841)..... 240 »

* Chirurgomicroscopiatromachia (1849)..... 120 »

O colosso de Rhodes, uma das maravilhas do mundo (1849)..... —

Na Assemblea Litteraria

Compendio de chorographia de Portugal, para uso das aulas de instrucção primária e secundária (1.ª edição 1850, 2.ª ed. 1851, 3.ª ed. 1852, 4.ª ed. 1853, 5.ª ed. 1854, 6.ª ed. 1855, 7.ª ed. 1856, 8.ª ed. 1857, 9.ª e 10.ª eds. 1858, 11.ª ed. 1859, 12.ª e 13.ª eds. 1860, 14.ª e 15.ª eds. 1861, 16.ª ed. 1862, 17.ª e 18.ª eds. 1863, 19.ª e 20.ª eds. 1864, 21.ª ed. 1865, 22.ª e 23.ª eds. 1866, 24.ª e 25.ª eds. 1867, 26.ª e 27.ª eds. 1868, 28.ª e 29.ª eds. 1869, 30.ª e 31.ª eds. 1870, 32.ª ed. 1871, 33.ª ed. 1873)... 240 »

Resumo da história de Portugal, para uso das aulas de geographia e hi tória elementares, comprehendidas no 1.º anno dos lyceos nacionaes de 1. classe (1. edição 1850, 2.ª ed. 1851, 3.ª ed. 1853, 4.ª ed. 1855, 5.ª ed 1858, 6.ª ed. 1860. 7.ª ed. 1864).... 200 »

As primeiras cinco edições do precedente opusculo sairão com este titulo--Resumo da história de Portugal, para uso das aulas de instrucção primária.

Systema do mundo (1850)..... —

É uma collecção de artigos publicados no terceiro volume da Revista Popular.

Calendario (1850)..... —

E' uma serie de artigos, insertos no Atheneo.

A expedição dos argonautas (1850) —

São artigos, publicados no primeiro volume da Semana.

O areopago e a liga amphictyonica (1850)..... —

São artigos publicados no Atheneo.

Anesthesia cirurgica. These defendida, no dia dezaseis de outubro de 1851, na eschola medico-cirurgica de Lisboa, (1.ª edição 1850, 2.ª ed. 1851)..... 240 »

A primeira edição foi publicada, parte, no Jornal de pharmacia e sciencias accessorias, de Lisboa, redigido pelos pharmaceuticos J. Tedeschi e V. Tedeschi; e parte, no Jornal de medicina e sciencias accessorias, redigido pela sociedade Emulação medico-cirurgica de Lisboa.

A operação da cataracta por extracção (1850-1851)..... —

Artigos no Jornal da sociedade das sciencias médicas de Lisboa, e no Jornal de medicina e sciencias accessorias, redigido pela sociedade Emulação medico-cirurgica de Lisboa.

* Febre amarella: o artigo *febre amarella* da Cyclopedia Britannica, traduzido do inglez (1851). 240 »

Compendio de chronologia, para uso

das aulas de instrucção secundária (1.ª edição 1851, 2.ª ed. 1858, 3.ª ed. 1864, 4.ª ed. 1868)... 480 »

A reforma ou a revolução religiosa do seculo dezaseis (1851)..... —
Este opusculo consta de muitos artigos, publicados no quarto volume da Revista Popular.

A Lusitania (1851)..... —
Na Revista Popular, volume quarto.

O sonho de Galileo (1851)..... —
Na Revista Popular, volume quarto.

Delphos e a Pythonissa (1851)..... —
Na Revista Universal Lisbonense, 2.ª serie, tom. 3.º

Terceiro relatorio annual, sobre a efficacia therapeutica das cadeias galvano-electricas de Goldberg, na sua applicação contra as molestias rheumaticas, gottosas e nervosas, de todas as especies; traduzido do allemão (1852)... 120 »

Rudimentos de geometria, destina-

dos, principalmente, para os alumnos, que frequentão as aulas de geographia, chronologia e história (1.ª edição 1852, 2.ª ed. 1858, 3.ª ed. 1867)..... 240 »

Compendio de geographia, para uso das aulas do 4.º e 5.º annos dos lyceos nacionaes (1.ª edição 1852, 2.ª ed. 1853, 3.ª ed. 1858, 4.ª ed. 1861, 5.ª ed. 1863, 6.ª ed. 1864, 7.ª ed. 1868, 8.ª ed. 1871)..... 600 »

Compendio da história sagrada, para uso das aulas de instrucção secundária (1.ª edição 1852, 2.ª ed. 1860, 3.ª ed. 1861, 4.ª ed. 1863)..... 360 »

Compendio da história sagrada, para uso das aulas de geographia e história elementares, comprehendidas no 1.º anno dos lyceos nacionaes de 1.ª classe; e, tãobem para uso das aulas de instrucção primária (1.ª edição 1852, 2.ª ed. 1859, 3.º ed. 1861, 4.º ed. 1862, 5.º ed. 1867).... 200 »

O visionario (*Der Geisterseher*), romance de Schiller, traduzido do allemão (1852)..... 400 »

Esta traducção é precedida da biographia de Schiller.

Resumo da história de Portugal, para uso das aulas de instrucção primária (1.ª edição 1853. 2.ª ed. 1854, 3.ª ed. 1857, 4.ª ed. 1860, 5.ª ed. 1862)..... 80 »

Este resumo tem 68 *paginas.*

Rudimentos de arithmetica, para uso das aulas de arithmetica (as quatro operações, em numeros inteiros e fraccionarios) comprehendidas no 1.º anno dos lyceos nacionaes de 1.ª classe; e tãobem para uso das aulas de instrucção primária (1.ª e 2.ª edições 1853, 3.ª ed. 1858, 4.ª ed. 1863)..... 200 »

A 1.ª e 2.ª *edições d'este opusculo tinhão por titulo* — Rudimentos de arithmetica accommodados aos programmas, que regulão os exames preparatorios

d'esta disciplina, em a eschola polytechnica e no lyceo nacional de Lisboa.

Para os exames do lyceo, serve a 4.ª edição; para os da eschola polytechnica, ha já outro programma.

Abrégé de l'histoire de Portugal (1853)..... 600 »

Fábulas de Lessing, traduzidas do allemão (1853)..... 300 »

Esta traducção é acompanhada do texto original e precedida da biographia de Lessing.

Logica ou analyse do pensamento (1853)..... 400 »

Elementos de geometria, para uso dos lyceos (1854)..... 800 »

Estes elementos são precedidos da história resumida da geometria.

Abridgement of the history of Portugal (1854)..... 600 »

Chorographia do Brazil (1854)... 600 »

Cyropedia *(Kyroupaideia)*, ou historia de Cyro, escripta em gre-

go por Xenophonte, e traduzida do original (1854)..... 600 »

Esta traducção é precedida da biographia de Xenophonte, eminente historiador, philósopho e general da antiguidade.

Preceitos de civilidade, para uso das aulas de instrucção primária (1.ª edição 1856, 2.ª ed. 1858, 3.ª ed. 1861, 4.ª ed. 1863, 5.ª ed. 1864, 6.ª ed. 1865, 7.ª ed. 1866, 8.ª ed. 1867, 9.ª ed. 1869, 10.ª ed. 1870)..... 100 »

Vidas dos capitães illustres (*De vita excellentium imperatorum*) por Cornelio Nepote (as que se achão na selecta segunda) traduzidas do latim (1856)..... 400 »

Esta traducção é precedida da biographia de Cornelio Nepote.

Additamento á 1.ª edição do compendio de geographia, acima indicado, para o adaptar ao programma, publicado pela eschola polytechnica, na parte que diz re-

speito á geographia mathematica (1857)..... 100 »

Additamento aos elementos de geometria, acima indicados, para accommodal-os ao programma, que regula os exames preparatorios de geometria elementar, na eschola polytechnica (1859)..... 160 »

Compendio de geographia mathematica, accommodado ao programma, por que se regem os exames de mathematica elementar, nos lyceos nacionaes, na parte, que diz respeito á geographia mathematica, e accommodados, tãobem, ao programma, que regula, na eschola polytechnica, os exames de habilitação nesta disciplina, (1.ª edição 1858, 2.ª ed. 1867)..... 500 »

Principios de moral e catecismo ou Compendio da doutrina christan, para uso das aulas de instrucção primária, approvado pelo Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarcha (1.ª edição 1858, 2.ª

ed. 1860. 3.ª ed. 1861. 4.ª ed. 1864. 5.ª ed. 1865, 6.ª ed. 1868. 7.ª ed 1870)..... 100 »

Mappa de Portugal, para intelligencia do compendio de chorographia portugueza, acima indicado (1858)..... 60 »

Mappa de Portugal, para intelligencia do mencionado compendio de chorographia portugueza, em escala maior que o antecedente (1858)..... 100 »

Resumo da história de Portugal, pelo methodo dialogal, para uso das aulas de instrucção primária (1858)..... 80 »

Este resumo contém, exactissimamente, a materia do resumo, acima indicado; a differença está sómente no methodo.

Epitome da história sagrada, em verso rimado endecassyllabo (1858)..... 240 »

O compendio da história sagrada, acima indicado, é o desen-

volvimento, em prosa, d'este pequeno poema biblico.

Diccionario allemão-portuguez e portuguez-allemão, Neues Deutsch-Portugiesisch und Portugiesisch-Deutsch Handworterbuch, 2vol. 1$500 »

D'esta obra, está publicada a primeira parte (allemão-portuguez) *até á lettra H.*

Primeiro livro da história dos gregos e dos persas por Herodoto, traduzido do grego (1859).... 400 »

Este primeiro livro contém, principalmente, a história de Cyro, um dos maiores personagens da antiguidade.

Compendio da história de França, tirado, textualmente, dos Estudos Historicos de Chateaubriand, traduzido do francez (1859)... 500 »

História da philosophia, traduzida do francez (1859)..... 500 »

Esta obra, bem como a anterior, não estão completas.

* Compendio de geographia ele-

lar, para uso das aulas de geographia e história elementares, comprehendidas no 1.º anno dos lyceos nacionaes de 1.ª classe; e, tãobem. para uso das aulas de instrucção primária (1.ª edição 1860, 2.ª ed. 1861. 3.ª ed. 1862)..... 240 »

A 1.ª edição d'este opusculo tinha por titulo—Resumo de geographia physica, politica e commercial, para uso das aulas de instrucção primária.

Apreciação philosophica dos descobrimentos dos portuguezes e das razões, que os determinárão. Seos effeitos sobre a civilização, na Europa e no oriente.

These de concurso para a quinta cadeira do curso superior de lettras, sustentada, perante a academia real das sciencias de Lisboa, no dia nove de fevereiro de 1860 (1860)..... 240 »

Compendio de história elementar,

para uso das aulas de geographia e história elementares, comprehendidas no 1.º anno dos lyceos nacionaes de 1.ª classe (1.ª ediçã 1861 2.ª ed. 1863)..... 200

* Primeiras noções de desenho linear, para uso dos alumnos dos lyceos nacionaes (1.ª edição 1861, 2.ª ed. 1863. 3.ª ed. 1864)... 40

Os mysterios de Eleusis (1862)... *Annotação aos* Fastos de Ovidio, *traduzidos pelo sr. dr. Antonio Feliciano de Castilho*; *tom.* 2 *pag.* 658.

Natureza e extensão do progresso considerado como lei da humanidade. Applicação d'esta lei ás bellas artes.

These de concurso, para a 5.ª cadeira de curso superior de lettras, sustentada perante a academia real das sciencias de Lisboa, no dia 10 de março de 1863 (1863)..... 200

História da edade média, 2 vol. (1863-1866)..... 1$000

Primeiras linhas da grammatica portugueza (1863)..... 200 »

* Compendio das materias de instrucção primária, que fazem objecto do exame de admissão nos lyceos nacionaes, accommodado ao programma, ultimamente publicado pelo conselho geral de instrucção pública (1.ª e 2.ª edições 1864, 3.ª ed. 1867)..... 600 »

Este livro, que está, exactamente, adaptado a todo o dicto programma, de maneira que o alumno de instrucção primária não precisa de nenhum outro livro, consta, como o programma, a que se refere, das seguintes partes:

1.ª *parte.* Rudimentos da grammatica portugueza.

2.ª *parte.* Doutrina christan.

3.ª *parte.* Principios de civilidade.

4.ª *parte.* Elementos da história de Portugal.

5.ª *parte*. Noções de chorographia de Portugal.

6.ª *parte*. Arithmetica.

7.ª *parte*. Systema legal de pesos e medidas.

8.ª *parte*. Problemas.

Summula do systema legal de pesos e medidas (1864)..... 50 »

Principios de chymica, accommodados ao programma, publicado pelo conselho geral de instrucção pública, para uso dos lyceos; e ao programma, adoptado pela eschola polytechnica, para regular os exames de habilitação nesta sciencia (1864)..... 600 »

Introducção á historia natural, accommodada ao programma, publicado pelo conselho geral de instrucção pública, para uso dos lyceos; e ao programma, adoptado pela eschola polytechnica, para regular os exames de habilitação nesta disciplina (1864).. 600 »

Direito de visita. Em que casos e por que modo pode ser exerci-

do. Poderá exercer-se sobre navios comboiados? Em que casos e circumstâncias podem ser visitados os navios, suspeitos de se empregarem no tráfico da escravatura? Direito convencional sobre a visita e captura d'estes navios

1.ª lição de concurso para a cadeira de direito maritimo internacional da esch la naval, recitada no dia 21 de septembro de 1864, perante o corpo cathedratico da mesma eschola, e escripta por tachygraphos (1864)... 200 »

Colonias, fundadas pelos inglezes, francezes e demais nações do norte da Europa; rivalidades coloniaes e guerras maritimas, a que derão logar no seculo XVIII, tanto estas rivalidades, como as pretenções insolitas de supremacia maritima e senhorio dos mares

2.ª lição de concurso, para a cadeira de direito maritimo internacional da eschola naval, recitada no dia 27 de septembro de 1864, perante o corpo cathedratico da mesma eschola, e escripta

por tachygraphos (1854)..... 200 »

Almanach do lavrador, para o anno de 1866 primeiro anno (1865). 200 »

Nesta obra collaborou o sr. João Ignacio Ferreira Lapa, lente do instituto geral de agricultura.

Principios de physica, accommodados ao programma, publicado pelo conselho geral de instrucção pública, para uso dos lyceos; e do programma adoptado pela eschola polytechnica, para regular os exames de habilitação nesta sciencia (1865)..... 800 »

O arroz e os arrozaes, com relação á agricultura e á hygiene

Lição recitada pelo auctor, como alumno, na aula de agricultura geral do instituto agricola de Lisboa, no dia 20 de março de 1865 (1865)..... —

São differentes artigos, publicados no tomo septimo do Archivo Rural.

Historia geral do commercio, navegação e indústria, para uso dos alumnos da 2.ª cadeira da eschola do commercio de Lisboa, 2 vol. (1866-1867)..... 1$500 »

A peste bovina, traducção do alle-

mão (1866)..... —
Esta traducção é parte do regulamento sobre a policia sanitaria veterinaria, publicado, em 1859, *no imperio de Austria. São differentes artigos, publicados nos volumes oitavo e nono do* Archivo Rural.

Almanach do lavrador, para o anno de 1867, segundo anno (1.ª edição 1866, 2.ª ed. 1867)..... 100 »
Nesta obra collaborou o sr. João Ignacio Ferreira Lapa, lente do instituto geral de agricultura.

Juizo crítico do dr. J. B. Ullersperger, sobre a memoria do dr. Pedro Francisco da Costa Alvarenga: «Apontamentos ácerca das ectocardias, a proposito d'uma variedade não descripta, a trochocardia»..... —
Este opusculo é uma traducção, publicada em os numeros 20 *e* 21 *da* Gazeta Medica de Lisboa, 1866, *d'um extenso artigo, inserto em os numeros* 39 *e* 40 *do jornal allemão* Aerztliches Intelligenz Blatt. 1866.

Algumas palavras sobre a questão da grande e da pequena cultura.

These defendida no dia 26 de outubro de 1866, no instituto geral de agricultura (1866).... —
Esta these foi publicada nos livretes de outubro, novembro e dezembro do Archivo Rural.

Curso de physica, com suas principaes applicações á meteorologia, ás artes e á medicina; 2 tomos (1866)..... 2$500 rs.
As materias d'esta obra estão distribuidas do seguinte modo:
1.º *tomo.* Ponderaveis.
2.º » Luz.
3.º » Calor.
4.º » Electricidade e magnetismo.
5.º » Atlas.

História de Roma, para uso das escholas (1867)..... 600 »

Almanach do lavrador, para o anno de 1868, terceiro anno (1867).. 100 »
Nesta obra collaborou o sr. João Ignacio Ferreira Lapa, lente do instituto geral de agricultura.

Acção pathologica do acido carbonico, em excesso, no sangue... —
Este interessante escripto do dr. Herzog, de Pest, foi publicado,

em portuguez, na Gazeta Medica de Lisboa, *principiando no número* 15 *de* 1867.

Compendio de geographia commercial e industrial, para uso dos alumnos da 2.ª cadeira da escholа do commercio de Lisboa (1868) 1$200 rs.

Character dos doze Cesares, e genero de morte, que tiverão (1868)..... —

Na Encyclopedia Popular, publicada pelo sr. João José de Souza Telles, n.º 15 e seguintes.

Almanach do lavrador, para o anno de 1869, quarto anno (1868) 100 »

Nesta obra collaborou o sr. João Ignacio Ferreira Lapa, lente do instituto geral de agricultura.

Almanach da saude, para o anno de 1869, 1.º anno (1868)..... 200 »

Nesta obra, foi collaborador outro médico, cujos artigos estão firmados com um X.

O natal de Roma (il natale di Roma) Dissertação academica do senhor marechal duque de Saldanha, embaixador extraordinario de Portugal, juncto da sancta sé,

traduzida do italiano (1868)... —
Foi publicada em folhetim, no jornal politico, a Nação.

O paraiso perdido, poema de Milton, traduzido do inglez para portuguez, em verso branco endecassyllabo (1868-1869)..... —
Publicou-se, todo, em folhetins, no jornal politico, a Nação, desde o número 6258 (28 *de novembro de* 1868) *até ao número* 6497 (21 *de septembro de* 1869).
É a terceira traducção em verso, completa, que se tem feito, em portuguez, do grande poema de Milton. A primeira é de Francisco Bento Maria Targini, visconde de S. Lourenço, publicada em 1823; *a segunda é do dr. Antonio José de Lima Leitão, publicada em* 1840.

História da Grecia, para uso das escholas (1869)..... 500 »

Os pontos capitaes da doutrina sobre a tuberculose pulmonar, na actualidade (1869)..... —
Este opusculo foi publicado pelo dr. J. B. Ullersperger (de Munich) no jornal allemão Aerztliches Intelligenz Blatt, 1868, e *re-*

produzido, em portuguez, na Gazeta Médica de Lisboa.

A medicina e os medicos em Portugal (1869)..... —
Publicação feita pelo dr. J. B. Ullersperger (de Munich) no jornal allemão Aerzliches Intelligenz-Blatt. 1868, *e vertida para portuguez.* na Gazeta Medica de Lisboa.

Compendio de principios geraes de economia e legislação rural(1869) —
A publicação d'este compendio foi feita no Archivo Rural, *começando a pag.* 379 *do* 11.º *anno. O livro manuscripto foi apresentado, pelo auctor, em concurso, aberto pelo govêrno; mas foi rejeitado.*

Compendio de história universal, para uso dos lyceos: 3 tomos (1869)..... 2$250 »

Almanach do lavrador, para o anno de 1870, quinto anno (1860) 100 »
Nesta obra collaborou o sr. João Ignacio Ferreira Lapa, lente do instituto geral de agricultura.

Compendio de história moderna, traduzido do inglez (1869).... 500 »

O paraiso perdido, poema de Mil-

ton, traduzido em prosa, de inglez para portuguez (1869-1870) —
Publicou-se, todo, em folhetins, no jornal politico, a Nação, desde o número 6505 (30 de septembro de 1869) até ao número 6831 (20 de novembro de 1870) E' a primeira traducção portugueza, completa, em prosa, feita directamente do original inglez. A traducção do padre José Amaro da Silva, publicada em 1789, é, com toda a evidencia, feita sobre uma traducção franceza, anonyma, cuja segunda edição se publicou em 1757.

Diagnose da syphilis cerebral. Dissertação inaugural apresentada á faculdade de medicina da universidade de Zurich, por Frederico Hess; traduzida do allemão (1870)..... —
Foi publicada na Gazeta Médica de Lisboa.

Cartilha hygienica, para os cultivadores de arroz e habitantes de terras pantanosas.

Memoria premiada pelo instituto médico valenciano, no anniversario de 1865, com medalha de ouro e titulo de socio de merito, adjudicados ao seo auctor, o dr. J. B. Ullersperger; traduzido do hespanhol (1870) ..... —

Foi publicada na Gazeta Médica de Lisboa.

Quadro da vida pastoril.

Traducção, em verso, das primeiras 22 estancias do canto VII do original italiano da *Gerusalemme Liberata* de Tasso (1870)..... —

No Archivo Rural, 12.º anno.

Duas palavras sobre a história da agricultura na antiguidade (1870) —

No archivo Rural, 12.º anno.

Almanach do lavrador, para o anno de 1871, sexto anno (1870)..... 100 »

Neste opusculo collaborou o sr. João Ignacio Ferreira Lapa, lente do instituto geral de agricultura.

Noções elementares de agricultura, para uso dos professores e dos alumnos de instrucção primária, redigidos em conformidade com o programma publicado pelo govêrno (1870)..... 300 »

Principios fundamentaes de zootechnia geral (1870)..... —

No Archivo Rural, 13.º anno.

Estudo sobre a estatistica da cidade de Munich, pelo dr. Carlos Wibmer: traduzido do allemão (1871). —
Na Gazeta Médica, 19.º anno.

O Messias, epopeia de Klopstock, traduzida, em prosa, do original allemão para portuguez (1871).... —
Está saindo em folhetins no jornal politico, a Nação, tendo começado em o número 6896.

Juizo critico do dr. J. B. Ullersperger, sobre a memoria do dr. P. F. da Costa Alvarenga: «Estudo sobre as perforações cardiacas e em particular sobre as communicações entre as cavidades direitas e esquerdas do coração, a proposito d'um caso notavel de teratocardia:» publicado na Pester medizinisch-chirurgische Presse: traduzido do allemão (1871) ..... —
Na Gazeta Médica, 19.º anno.

Os effeitos physiologicos da pressão do sangue. Dissertação de concurso, recitada na faculdade de medicina de Leipzig pelo professor C. Ludwig: traduzido do allemão (1871) ..... —
Na Gazeta Médica, 19.º anno.

Traducção de todas as fábulas de Phe-

dro, do original latino para portuguez, para auxilio dos estudantes de latim (1871)..... 300 »

Miscellanea rural (1871)..... 600 »

Consta da materia comprehendida nos almanachs do lavrador.

LIBRARY OF CONGRESS
0 003 094 925 0